

GISVALDO BEZERRA ARAÚJO-SILVA
GLÁUCIO GERALDO MOURA FERNANDES
(ORGANIZADORES)

CADERNO DE RESUMOS



IV Seminário Internacional da Associação Brasileira de Professores de Língua
Inglesa da Rede Federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a
(post-) pandemic context



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

Realização:



Apoio:





Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG

Reitora da Universidade Federal de Goiás

Angelita Pereira de Lima

Vice-Reitor da Universidade Federal de Goiás

Jesiel Freitas Carvalho

Diretora do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE)

Neisi Maria da Guia Silva

Chefe de Gabinete

Larissa Santos Pereira

Pró-reitoria de Graduação

Israel Elias Trindade

Pró-reitoria de Pós-graduação

Felipe Terra Martins

Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação

Helena Carasek

Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Luana Cássia Miranda Ribeiro

Pró-reitoria de Administração e Finanças

Robson Maia Geraldine

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

Everton Wirbitzki da Silveira

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis

Maísa Miralva da Silva

Secretaria de Comunicação

Salvio Farias



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

Secretaria de Promoção da Segurança e Direitos Humanos

Ricardo Barbosa de Lima

Secretaria de Inclusão

Luciana de Oliveira Dias

Secretaria de Planejamento e Avaliação

Vicente Ferreira

Secretaria de Tecnologia e Informação

Leandro Luis Galdino de Oliveira

Secretaria de Relações Internacionais

Lais Forti Thomaz

Secretaria de Infraestrutura

Poliana Paula Nascimento

Coordenador de Agenda e Relacionamento do Gabinete da Reitoria

Leandro Pinho

Coordenador de Assuntos Administrativos da Reitoria

Leonardo Barra



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

IV Seminário Internacional da Abralitec -Teaching English and Literature in the EBBT
network: perspectives from/for a (post-) pandemic context. (2022: Goiânia,GO)

Caderno de resumos do IV Seminário Internacional da ABRALITEC, De 30 de
novembro a 02 de dezembro de 2022 / organizado por Gisvaldo Bezerra Araújo-Silva et
al. – Goiânia, GO: UFG, 2022.

ISSN 2674-9114

69p.

**1. Linguística e língua 2. Linguística Aplicada 3. Literaturas de língua inglesa I.
ARAÚJO-SILVA, Gisvaldo Bezerra II. Título**

CDU: 81

Bibliotecária responsável: Vanessa Levati Biff — CRB 10/2454



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
EXPEDIENTE

MEMBROS DA DIRETORIA (28/04/2022 - 31/12/2022):

Prof. Dr. Gisvaldo Araújo Silva (IFSul) - Presidente

Prof. Dr. Gláucio Geraldo Moura Fernandes (CEFET-MG) - Vice-presidente;

Profa. Ma. Sabrina Guedes Miranda Dantes (IFRN) - 1ª Secretária;

Profa. Dra. Nadja Núbia Ferreira Leite Cardoso (IFBA) - 2ª Secretária

Prof. Dr. Tiago Pellim da Silva (IFSP) - 3º Secretário

Prof. Me. Luís Carlos Pereira Ramos (IFBA) - Tesoureiro



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
CONSELHO DA ABRALITEC (2020 - 2024)

Região Centro-oeste

Titular: Prof. Dndo. Roberto Lima de Moraes Ramos (IFB)

Suplente: Prof. Dndo. Liberato Silva dos Santos (IFG)

Região Sudeste

Titular: Prof. Dndo. Osvando Marques de Melo

Suplente: Profa. Dra. Maria Glalcy Fequetia Dalcim (IFSP)

Região Sul

Titular: Profa. Dra. Tamara Angélica Brudna da Rosa (IFFAR)

Suplente: Profa. Dra. Maria Rosa da Silva Costa (IFSC)

Estagiária da ABRALITEC

Vitória Oliveira Cezar Júnior



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
COMITÊ CIENTÍFICO DO IV SIABRALITEC

Profa. Dra. Adriana da Rocha Carvalho (IFCE)

Prof. Dr. André Luiz dos Santos (IFG)

Profa. Dra. Barbra Sabota (UEG)

Profa. Dra. Daniella de Souza Bezerra (IFG)

Prof. Dr. Gláucio Geraldo Moura Fernandes (CEFET-MG)

Prof. Dr. Gisvaldo Araújo Silva (IFSul)

Profa. Drnd. Jaqueline Lopes (IFSP)

Profa. Dra. Loiva Salete Vogt (IFRS)

Prof. Dndo. Liberato Silva Dos Santos (IFG)

Profa. Dra. Maria Rosa da Silva Costa (IFSC)

Prof. Dr. Marcel Alvaro de Amorim (UFRJ - FE-UFRJ)

Profa. Dra. Mônica Maria Montenegro de Oliveira (IFPB)

Profa. Dra. Morgana de Abreu Leal (IFRJ)

Profa. Dra. Nadja Núbia Ferreira Leite Cardoso (IFBA)

Profa. Dra. Nara Takaki (UFMS);

Profa. Dra. Rejane Cristina de Carvalho Brito Leite (IFSP)

Profa. Dra. Rejane Maria Goncalves Maia (UFG)

Prof. Dra. Rosinda Guerra Ramos (USP)

Prof. Dndo. Roberto Lima De Moraes Ramos (IFB)



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

Prof. Dr. Rogério Neves (CPII)

Profa. Dra. Shirlene Bemfica de Oliveira (IFMG)

Profa. Dra. Tamara Rosa (IFFAR)

Profa. Dra. Teresa Helena Buscato Martins (IFSP)

Prof. Dr. Tiago Pellim (IFSP)

Prof. Dr. Welisson Marques (IFTM)



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
COMISSÃO ORGANIZADORA DO IV SIABRALITEC:

COMISSÃO NACIONAL

Prof. Dr. Gisvaldo Bezerra Araújo-Silva (IFSul);

Prof. Dr. Gláucio Geraldo Moura Fernandes (CEFET-MG);

Profa. Ma. Juliana Paula Squinca (IFG);

Prof. Dndo. Liberato Silva Dos Santos (IFG);

Profa. Dra. Loiva Saete Vogt (IFRS);

Prof. Me. Luís Carlos Pereira Ramos (IFBA);

Prof. Dra. Maria Glalcy Fequetia Dalcim (IFSP);

Profa. Dra. Maria Rosa da Silva Costa (IFSC);

Profa. Dra. Nadja Núbia Ferreira Leite Cardoso (IFBA);

Prof. Dndo. Osvando Marques de Melo (IFTM);

Prof. Dndo. Roberto Lima De Moraes Ramos (IFB);

Profa. Ma. Sabrina Guedes Miranda Dantes (IFRN);

Profa. Dra. Tamara Angélica Brudna da Rosa (IFFAR);

Prof. Dr. Tiago Pellim da Silva (IFSP);

Vitória Oliveira Cezar Júnior (ABRALITEC/IFSul).



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
COMISSÃO LOCAL:

Prof. Dr. Alcir Horácio da Silva (CEPAE - UFG)

Prof. Dr. André Luiz dos Santos (IFG)

Prof. Dr. Evandson Paiva Ferreira (CEPAE - UFG)

Profa. Ma. Juliana Paula Squinca (IFG)

Prof. Dndo. Liberato Silva Dos Santos (IFG)

Prof. Dra. Roberta Carvalho Cruvinel (CEPAE - UFG)



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
AGRADECIMENTOS

A todos/as aqueles/as que submeteram seus trabalhos para apreciação do comitê científico do IV Seminário Internacional da ABRALITEC.

Ao time de avaliadores dos resumos, por terem dedicado seu tempo e colaborado para qualificar ainda mais os textos que compõem este Caderno de Resumos.

Ao Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) - Universidade Federal de Goiás, Câmpus Samambaia - especialmente nas figuras da Diretora Neisi Maria da Guia Silva e da Reitora Angelita Pereira de Lima.

À Profa. Ma. Juliana Paula Squinca, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Câmpus Uruaçu, pela sua inestimável contribuição à ABRALITEC, como membro fundadora, do Conselho (2017-2018) e da Diretoria (2019-2022), tendo exercido a função de Presidenta da Associação de 01/01/2021 a 28/04/2022 e a todas as edições do SIABRALITEC.

À Roberta Carvalho Cruvinel, responsável pela candidatura da Universidade Federal de Goiás, Câmpus Samambaia, à sede do IV SIABRALITEC pelo apoio, empenho e dedicação ao evento.

Ao Instituto Federal de Goiás, Câmpus Uruaçu, especialmente à Diretora-Geral, Andréia Alves do Prado; à Chefe de Gabinete, Betânia Adorno; ao Gerente de Administração, Alcides Neto; ao Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Eloísa Ávila; ao Coordenador da Cosiee, Rodrigo Coelho; ao Chefe de Departamento das Áreas Acadêmicas, Maurílio Miranda; ao Motorista, Alessandro Alves Camelo.

À Fundação de Apoio à Pesquisa da UFG, que custeou parte da transmissão online do evento.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

A todos/as os/as palestrantes, componentes de mesas-redondas, expositores de pôsteres e oficinairos/as que aceitaram prontamente nosso convite, abrilhantando nosso evento, compartilhando seus conhecimentos e experiências.

Ao presidente da ABRALITEC, Prof. Gisvaldo Bezerra Araújo-Silva, IFSul- Câmpus Sapucaia do Sul, e ao Vice-Presidente, Prof. Gláucio Geraldo Moura Fernandes, CEFET-MG, Câmpus I, pela revisão do Caderno de Resumos. Aos demais membros da Diretoria e do Conselho da ABRALITEC, pela parceria, colaboração e pelo trabalho árduo frente a nossa Associação.

À Comissão Organizadora, pelas sugestões, revisões e convites a pesquisadores de renome na área de Letras para compor o Comitê Científico do IV SIABRALITEC.

Aos/Às colegas que, em algum momento, compuseram a Diretoria ou o Conselho da ABRALITEC até o momento.

Ao Magnífico Reitor do IFSul, Prof. Flávio Luís Barbosa Nunes, pelo apoio incondicional à ABRALITEC, ao Diretor Geral do Câmpus Sapucaia do Sul, Prof. Fabio Moraes Lemes, e ao Chefe do Departamento de Ensino, Prof. Marcelo Adriano Diogo, pelo suporte a todas as ações que envolvem a Associação.

Aos/Às participantes que, apesar de não serem da carreira EBTT, enxergaram o IV SIABRALITEC como um momento rico de troca e de aprendizagens.

À nossa estagiária, Vitória Oliveira Cezar Júnior, pela dedicação, compromisso e auxílio nas inúmeras demandas da ABRALITEC.

Aos/Às nossos/as sócios/as pelo apoio contínuo a nossa associação. Que os múltiplos olhares e as diversas abordagens teórico-práticas apresentadas neste Caderno de Resumos possam



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

inspirar nossas pesquisas, práticas extensionistas e didáticas no período (pós-)pandêmico nas questões atinentes aos processos de ensino e de aprendizagem de língua inglesa.

Goiânia, 02 de dezembro de 2022

Gisvaldo Bezerra Araújo-Silva

Presidente da ABRALITEC (2022), do Comitê Científico e
da Comissão Organizadora do IV SIABRALITEC



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	15
PALESTRAS.....	19
Palestra de abertura: WHY CRITICAL LITERACIES PROJECTS MATTER IN THE STUDY OF LANGUAGES	19
Palestra 2: FINDING SPACES FOR CURRICULAR AND PEDAGOGICAL INNOVATION	19
Palestra 3: A INTERNACIONALIZAÇÃO NO CEPAE: COMO ESTAMOS HOJE?	20
Palestra 4: WHAT DO WE TEACH WHEN WE TEACH LANGUAGES? TENSIONANDO E EXPANDINDO REPERTÓRIOS MÚLTIPLOS EM AULAS DE INGLÊS	21
Palestra de encerramento: WHO ARE THE 'SEEN' AND 'UNSEEN' IN SOCIETY? RACIALIZED PERFORMATIVITIES, NARRATIVES, AND IDENTITIES..	21
MESAS-REDONDAS.....	23
MESA-REDONDA 1: DECOLONIALIDADE, FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA: PRAXIOLOGIAS EM BUSCA DE TRANSFORMAÇÃO	23
<i>PROJETOS DE INGLÊS COM A ESCOLA: CRITICIDADE E AGÊNCIA PARA UMA FORMAÇÃO DOCENTE NÃO-BANCÁRIA.....</i>	<i>23</i>
<i>COMO ANDAM AS AVALIAÇÕES NO UNIVERSO DA DECOLONIALIDADE?.....</i>	<i>24</i>
<i>PRÁXIS CRÍTICAS/DECOLONIAIS COM TEXTOS LITERÁRIOS EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA</i>	<i>24</i>
MESA-REDONDA 2: ENSINO DE INGLÊS E LITERATURA NA CARREIRA EBTT: PERSPECTIVAS PARA/EM UM CONTEXTO (PÓS-)PANDÊMICO	25
<i>A CONSTITUIÇÃO DO DISCURSO ACADÊMICO DO PROFESSOR DE INGLÊS SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO.....</i>	<i>25</i>



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

<i>CURSO FIC DE IDIOMAS EAD: O PROTAGONISMO DE ESTUDANTES BOLSISTAS DO CÂMPUS NOVO HAMBURGO NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO MULTICAMPI NO IFSUL</i>	26
<i>POTENCIALIDADES DO CURRÍCULO INTEGRADO NO ACOLHIMENTO E (TRANS)FORMAÇÃO EM CONTEXTO PANDÊMICO: REFLETINDO SOBRE NECESSIDADES DE PROFESSORES E ALUNOS.</i>	26
OFICINAS	28
<i>Oficina 1: DESIGNING YOUR OWN CLASSROOM-BASED ENGLISH LANGUAGE TEST</i>	28
<i>Oficina 2: QUESTÕES ATUAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE: AGÊNCIA E CIDADANIA ATIVA NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA</i>	28
<i>Oficina 3: QUESTIONAMENTOS OUTROS NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS COMEÇANDO COM: CRÍTICA É SINÔNIMO DE DECOLONIAL?</i>	29
<i>Oficina 4: TELETANDEM BRASIL-CANADÁ TALK TO US: PERSPECTIVAS PARA UM INTERCÂMBIO CULTURAL NA RFEPCT</i>	30
COMUNICAÇÕES ORAIS	31
<i>O DESPERTAR DO SENSO CRÍTICO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DE PROJETOS DE ENSINO</i>	31
<i>MULTILETRAMENTOS NA AULA DE INGLÊS: A PRODUÇÃO DE MINIDOCUMENTÁRIOS POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO</i>	31
<i>(MULTI)LETRAMENTOS VISUAIS E SUBJETIVIDADES NO CONTEXTO DE ENSINO REMOTO</i>	32
<i>SHARING DAILY LIFE EXPERIENCES IN DIFFERENT PLACES</i>	33
<i>SECOND LANGUAGE SOCIALIZATION AND NETWORKS OF PRACTICE: PROMOTING ORAL ACADEMIC COMMUNICATION AMONG EBTT HIGHER EDUCATION STUDENTS</i>	33
<i>PRÁTICAS LINGUÍSTICAS DE BILETRAMENTO(S) E MULTILETRAMENTO(S) DE ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO</i>	34
<i>LOGISTIQUÊS: VISUAL DICTIONARY OF ENGLISH AND LOGISTICS ONLINE</i>	35



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

<i>STARS FROM SCARS: A INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA E SUAS APROXIMAÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL</i>	36
<i>O USO DO EPOSTL COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM E A PRÁTICA DE FUTUROS PROFESSORES</i>	36
<i>PROMOVENDO A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DE VOCABULÁRIO EM SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA: FERRAMENTAS DE APOIO PARA O ENSINO</i>	37
<i>LETRAMENTO CRÍTICO E EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM INGLÊS: UMA PESQUISA-AÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO</i>	38
<i>O USO DO ANKI PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO</i>	39
<i>“KEEP CALM E SERÁ QUE O INGLÊS É CONTAGIOSO?”: O PODCAST “ENTRELÍNGUAS” COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA</i>	39
<i>A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DO MODELO TEÓRICO-METODOLÓGICO PARA A DESCRIÇÃO SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVA DO DISCURSO COMO FORMA DE POTENCIALIZAR O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA</i>	40
<i>ABORDAGENS VOLTADAS AO USO DE TEXTOS LITERÁRIOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA</i>	41
<i>O ENSINO DE INGLÊS PARA ALUNOS AUTISTAS: DESAFIOS E PROPOSTAS</i>	41
<i>O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO PROCESSO INICIAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: PERSPECTIVAS PARA UM CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO</i>	42
<i>OLIMPÍADA DE INGLÊS NA SALA DE AULA: RECEPÇÃO E IMPRESSÕES</i>	43
<i>O USO DO WHATSAPP PARA A PRÁTICA DE HABILIDADES ORAIS E ESCRITAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS</i>	44
<i>O PAPEL DA GRAMÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO A PARTIR DE UM MATERIAL DIDÁTICO TEMÁTICO: COADJUVANTE OU PROTAGONISTA?</i>	44
<i>O PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO NA SALA DE LÍNGUA INGLESA</i>	45



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

<i>UPCYCLED ART: TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM MODA E ARTE SUSTENTÁVEL</i>	46
<i>O TRABALHO COM MINDSET NA AULA DE LÍNGUA INGLESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</i>	46
<i>CÍRCULOS DA LEITURA NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO: AFFORDANCES DE APRENDIZAGEM A PARTIR DA LEITURA LITERÁRIA EM LÍNGUA INGLESA</i>	47
<i>DA MORTA À VAMPIRA: ARQUÉTIPOS FEMININOS NA OBRA DE EDGAR ALLAN POE</i>	48
<i>“INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA”: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE NORMAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA A CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL</i>	48
<i>RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIÁLOGOS INTERNACIONAIS</i>	49
<i>A LEITURA EM LÍNGUA INGLESA COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO COM O MUNDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE INSTITUTOS FEDERAIS</i>	50
<i>O ROMANCE HISTÓRICO AFRO-ESTADUNIDENSE DE AUTORIA FEMININA: AS VOZES DE HARRIET E. WILSON, HARRIET ANN JACOBS E TONI MORRISON</i>	51
PÔSTERES	52
<i>Pôster 1: (TRANS)FORMAÇÃO EM PROCESSO: A (DES/RE)CONSTRUÇÃO DO PROFESSOR-SUJEITO CRÍTICO DE LÍNGUA INGLESA</i>	52
<i>Pôster 2: A PRÁTICA ORAL EM LÍNGUA INGLESA: DESAFIOS DE PROFESSORA E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO</i>	52
REFERÊNCIAS	54



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
PALESTRAS

**Palestra de abertura: WHY CRITICAL LITERACIES PROJECTS MATTER IN THE
STUDY OF LANGUAGES**

Profa. Dra. Walkyria Monte Mor (Universidade de São Paulo - wmm@usp.br)

For a long time, languages, identities, and cultures within a same territory have been valued according to a paradigm of homogeneity. Such a perspective would be found to contribute to naturalize models of the correct – and at the same time hierarchical, homogenous, and unequal – education and curricula policies, as well as binarism such as accepted-unaccepted identities socially classified as successful-unsuccessful; adequate-inadequate, included-non-included and the like. In the last decades, though, multicultural, and heterogenous discourses have disputed their say, thus enhancing the possibilities of social, cultural, and political participation by those who claim for diversity and multiculturalism. This presentation, then, discusses critical educational studies, practices, and field investigations all based on critical literacies, multiliteracies, and new literacies experienced/implemented in schools and universities in different Brazilian regions, understanding their potential for revisiting educational proposals. It asserts that the critical literacies studies have been inspired on the Freirean premises of critical education, autonomy, and citizenship, having brought fresh air in the revision of education and pedagogies that entail inequity issues. They have provided seeing and doing otherwise in knowledge, values, identities constructions, communications, expanding the ways of interaction, production, and relationships – including power relationships – at work, academic places, and life.

Keywords: Critical literacies; Literacies project; Freirian premises; Educational proposal revisions.

**Palestra 2: FINDING SPACES FOR CURRICULAR AND PEDAGOGICAL
INNOVATION**

Megan Siczek (Gorge Washington University - msiczek@gwu.edu)



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

In this keynote presentation, Dr. Megan Siczek, associate professor and director of the English for Academic Purposes (EAP) program at the George Washington University in Washington, DC will articulate a vision for finding “spaces” to innovate our curricula and pedagogy. In the first half of her presentation, she will draw on her previous experiences teaching English in “decontextualized” contexts and then highlight the ways that her program has innovated its offerings in line with best practices in the fields of EAP and ESP (English for Specific Purposes). The second half of the presentation will focus on the importance of oral academic discourse socialization and the genesis of the edited volume *Pedagogical Innovations in Oral Academic Communication*, explaining its four underlying principles and providing snapshot descriptions of innovative practices across a range of oral communication contexts. Dr. Siczek will conclude her presentation with suggestions about identifying needs and seeking ways to innovate teaching and learning in context-responsive ways that reflect communication in the global 21st century.

Keywords: English for Academic Purposes (EAP); English for Specific Purposes (ESP); Oral academic discourse socialization; Pedagogy.

Palestra 3: A INTERNACIONALIZAÇÃO NO CEPAE: COMO ESTAMOS HOJE?

(Roberta Carvalho Cruvinel - roberta.cruvinel@ufg.br)

Segundo Rajagopalan (2006), o ensino de línguas deve ater-se às demandas impostas pelas relações políticas nas quais se encontra o país, tanto no âmbito interno quanto na esfera externa (RAJAGOPALAN, 2006, p. 22 apud LAGARES, 2013, p. 197). Considerando-se as políticas de ensino de línguas adicionais no Brasil no momento em que se propõem programas de intercâmbio, como o Programa Jovens Embaixadores, o programa da *United World College* (UWC), o *Immerse Essay Competition*, o *Education First Challenge*, bem como o Goiás Sem Fronteiras, esses esbarram numa série de dificuldades na implementação das bolsas, tendo sido a mais séria delas a falta de proficiência em inglês dos candidatos. Nesse sentido, é preciso ampliar o debate com vistas a propor políticas que considerem uma visão de educação condizente com os desafios da sociedade atual, reconhecendo a necessidade de mais investimento na Educação Linguística em Línguas Adicionais/Língua Inglesa. É nesse sentido que a internacionalização no CEPAE é concebida: como um processo que articula a dimensão internacional, intercultural e global no ensino, na pesquisa e na extensão e que tem por objetivo formar cidadãos mais bem preparados para viver e trabalhar em um mundo multicultural mais interconectado, assim como aumentar a contribuição que a escola pode oferecer à sociedade, como resultado da produção de conhecimento gerado por ações baseadas na cooperação internacional. Neste trabalho, pretende-se identificar os benefícios e as dificuldades



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

enfrentadas pelos alunos durante a participação nas atividades desenvolvidas pelos *English Teacher Assistants*, inseridos em sala de aula juntamente com os professores de inglês das turmas do CEPAAE, bem como nas oficinas de leitura e conversação oferecidas para a comunidade. Além disso, objetiva-se a discutir como a parceria entre o governo federal e a Fulbright encontra-se no atual contexto político de cortes na educação.

Palavras-chave: Educação linguística em línguas adicionais/Língua Inglesa; Internacionalização; *English teacher assistants*.

Palestra 4: WHAT DO WE TEACH WHEN WE TEACH LANGUAGES? TENSIONANDO E EXPANDINDO REPERTÓRIOS MÚLTIPLOS EM AULAS DE INGLÊS

Barbra Sabota (Universidade Estadual de Goiás - barbrasabota@gmail.com)

Partindo da premissa de que as línguas são/constituem/constroem-se por meio de práticas sociais, o que de fato “ensinamos” em nossa práxis como educadoras/es linguísticos? Parto deste questionamento para tensionar a composição de um plano de ensino de inglês (em contexto de língua adicional), bem como dos percursos didáticos que emergem deste planejamento inicial. Problematizo a educação linguística a partir de discussões como as de Pessoa, Borelli e Silvestre (2018) na intenção de expandir a ideia de repertórios tal como discute Canagarajah (2018). Perpasso a ideia de que as aulas são eventos semióticos crítico decoloniais construídos a partir de tópicos socialmente relevantes como apontamos em Sabota, Almeida, Silvestre e Mastrella-de-Andrade (2021) e politicamente situados como discuto em Sabota (2021). Durante minha fala pretendo ilustrar esses pontos com amostras de trieiros seguidos em busca por uma educação linguística outra em solo goiano.

Palavras-chave: Educação linguística crítica; Repertórios; Decolonialidade.

Palestra de encerramento: WHO ARE THE 'SEEN' AND 'UNSEEN' IN SOCIETY? RACIALIZED PERFORMATIVITIES, NARRATIVES, AND IDENTITIES

Christian W. Chun (University of Massachusetts, Boston - Christian.Chun@umb.edu)



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

Although race and its socially and politically-motivated co-constructions of particular identities have recently become a research focus in the English language learning classroom (e.g., Kubota & Lin, 2009; Motha, 2014), the field of applied linguistics has not for the most part addressed the topic of racialized performativities, narratives, and identities through language and discourse with few exceptions (e.g., Rampton, 2006; Rosa & Flores, 2017). Racialized discourses in social circulation emerge in the English language learning classroom via textbook representations of immigrant success stories, and perceived racial and cultural differences among students and people beyond the classroom (e.g., Chun, 2015). Although some discourses may be well-intentioned in their attempts to acknowledge diversity, they warrant closer critical examinations for the ways in which specific cultural identities are ascribed, essentialized and perpetuated in supporting racial hierarchies, and thus enacting power dynamics of who is defining, and who is the one being defined in being 'seen' or 'unseen'. In this talk, I will be presenting an autoethnography of my lived experiences grounded in specific contexts such as the classroom and community at large interacting with students, teachers, friends, neighbors, and the people on the streets.

Keywords: Race; Identity; Class; Discourse; Autoethnography.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
MESAS-REDONDAS

MESA-REDONDA 1: DECOLONIALIDADE, FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA: PRAXIOLOGIAS EM BUSCA DE TRANSFORMAÇÃO

**PROJETOS DE INGLÊS COM A ESCOLA: CRITICIDADE E AGÊNCIA PARA UMA
FORMAÇÃO DOCENTE NÃO-BANCÁRIA**

Mariana Rosa Mastrella-de-Andrade (UnB - marianamastrella@gmail.com)

Embora Freire (2005) há décadas tenha denunciado o caráter bancário da educação que vivenciamos no país, ainda percebemos hoje fortemente a manutenção de práticas educacionais como depósitos ou narração de conteúdos vindas de pessoas que supostamente dominam o saber para quem está desprovido dele. Assim, a educação bancária reproduz e mantém a separação entre ensino e aprendizagem e a falta de engajamento da parte de estudantes com os conhecimentos previstos nos currículos da educação básica. Nesse contexto, apresento e discuto neste trabalho vivências de educação linguística a partir da pedagogia crítica de projetos de inglês em uma escola da educação básica, como um esforço para romper com um projeto bancário de educação linguística. Nessas vivências, um grupo de professoras(es) – da escola, no curso de licenciatura e da universidade (o que permite dizer: todas(os) em formação) – se une a estudantes a fim de pensar o ensino de inglês que gostariam e precisariam ter. Entendendo escola e universidade como espaços formativos e de construção de conhecimentos (BORELLI, 2018; MASTRELLA-DE-ANDRADE; PESSOA, 2019) e formação como ecologização de saberes (SANTOS, 2007) a partir desses espaços, o material empírico desta pesquisa qualitativa interpretativista (MOITA LOPES, 1994) aponta a pedagogia crítica de projetos como uma proposta potente (ALBUQUERQUE, 2015) para a educação linguística ao promover criticidade e agência docentes e discentes para uma educação linguística crítica e relevante e uma formação docente não-bancária.

Palavras-chave: Formação crítica de professoras(es) de línguas; Estágio supervisionado de inglês.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

COMO ANDAM AS AVALIAÇÕES NO UNIVERSO DA DECOLONIALIDADE?

Nara Hiroko Takaki (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - narahi08@gmail.com)

O horizonte das línguas/linguagens, das pessoas, espacialidades e dos objetos buscam redistribuir forças que ultrapassam a dualidade entre centrípetas e centrífugas bakhtinianas, com consequências éticas na formação de professores de línguas/linguagens, não somente de língua inglesa. As precariedades das perspectivas teórico-práticas podem/dever ser transformadas com recursos e repertórios existentes e emergentes que dependem das éticas de criatividade dos enredamentos de centros e margens, dos recursos humanos e das tecnologias. Nesse sentido, este trabalho objetiva ressignificar praxiologias de avaliação no âmbito das línguas/linguagens em contexto de letras (português/inglês) e de pós-graduação em Estudos de Linguagens de uma universidade pública. A metodologia apresenta ilustrações de trabalhos de avaliação dos(as) estudantes nesses ambientes e dialoga com perspectivas críticas (FREIRE, 2005, MONTE MÓR, 2017) e decoloniais (LUGONES, 2008), dentre outras(os) autoras(es). Tais exemplificações são resultados de ensino e pesquisas e o resultado aponta para o reconhecimento dos repertórios interculturais (WALSH, 2018) e translíngues (GARCÍA; ALVIS, 2019) na busca pela problematização criativa dos modos consolidados de avaliação.

Palavras-chave: Educação linguística crítica; Praxiologias decoloniais; Avaliação ressignificada.

PRÁXIS CRÍTICAS/DECOLONIAIS COM TEXTOS LITERÁRIOS EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Rosane Rocha Pessoa (UFG - pessoarosane@gmail.com)

Partindo da ideia de que a educação deve fundamentalmente atuar no enfrentamento de violências sociais de toda sorte, o que requer não apenas uma análise crítica das desigualdades, mas também uma compreensão de como essas desigualdades se construíram como colonialidades, herdadas do sistema moderno-colonial estabelecido a partir do século XVI, nosso grupo de pesquisa tem buscado romper com normas e saberes hegemônicos que dizem respeito a raça, gênero, sexualidade, classe, nacionalidade/território, língua, conhecimento, entre outros. Para fazer esse trabalho de problematização do mundo social e de construção de saberes geo-corpo-políticos outros (Mignolo, 2009), nos valemos de textos de diferentes áreas, inclusive os literários. Nesta fala, farei uma discussão sobre como textos literários podem ser



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

abordados em aulas de língua inglesa, com base em perspectivas críticas, como a Linguística Aplicada Crítica, os estudos decoloniais e o pós-humanismo. A discussão focaliza uma entrada do diário de Carolina Maria de Jesus, publicado no Brasil com o título “Quarto de Despejo” em 1960 e, em inglês, com o título *Child of the Dark* em 1962, evidenciando a importância de um trabalho de educação linguística e formação docente que problematize desigualdades/colonialidades e englobe as perspectivas e as cosmovisões de pensadores críticos do Sul global, que pensam com e a partir dos corpos e lugares étnico-raciais/sexuais subalternizados (Grosfoguel, 2010).

Palavras-chave: Texto literário; Língua inglesa; Educação linguística; Linguística aplicada crítica; Decolonialidade.

MESA-REDONDA 2: ENSINO DE INGLÊS E LITERATURA NA CARREIRA EBTT: PERSPECTIVAS PARA/EM UM CONTEXTO (PÓS-)PANDÊMICO

A CONSTITUIÇÃO DO DISCURSO ACADÊMICO DO PROFESSOR DE INGLÊS SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO

Samuel de Carvalho Lima (samuel.lima@ifrn.edu.br)

Esta pesquisa dá continuidade às investigações acerca do discurso acadêmico do professor de língua inglesa em perspectiva dialógica (LIMA, 2021; CARNEIRO; LIMA, 2022; LIMA, no prelo). O objetivo deste trabalho é discutir a constituição do discurso acadêmico do professor de inglês sobre a internacionalização. Como referencial teórico, adota-se a Análise Dialógica do Discurso (ADD), que pressupõe a língua como interação discursiva. Metodologicamente, realiza-se uma pesquisa qualitativa para explorar um *corpus* constituído de 6 resumos de comunicações, tomados como enunciados, publicados no caderno de resumos do III Seminário Internacional da Associação Brasileira de Professores de Língua Inglesa na Rede Federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (ABRALITEC). Os resultados parciais apontam para a constituição de um discurso acadêmico que relaciona a internacionalização à aprendizagem de línguas para fins de inserção da instituição no cenário internacional a partir da inter-relação com: a) o discurso teórico, que apresenta uma premissa ou fundamenta um procedimento metodológico por meio da citação indireta, da referência a outras pesquisas e/ou da nomeação de um conceito e sua definição; b) com o discurso oficial, que contextualiza a investigação por meio da referência a documentos institucionais; e c) com o discurso publicitário, que ilustra resultados por meio de expressões indefinidas/subjetivas/abertas ou faz promessas, provocando



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

o efeito de sentido de convite à leitura do texto na íntegra como se estivesse vendendo um produto.

Palavras-chave: Discurso acadêmico; Professor de inglês; Internacionalização; Análise dialógica do discurso.

CURSO FIC DE IDIOMAS EAD: O PROTAGONISMO DE ESTUDANTES BOLSISTAS DO CÂMPUS NOVO HAMBURGO NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO *MULTICAMPI* NO IFSUL

Camila de Bona e Daniele de Souza (camilabona@ifsul.edu.br / danielesouza@ifsul.edu.br)

Segundo o FORPROEX (2012, p. 19), as atividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. O objetivo deste trabalho, pois, é relatar as experiências do curso FIC de Idiomas EaD do IFSul, sob a ótica do protagonismo estudantil neste projeto, o qual inicia em 2019, como uma promoção local do câmpus Novo Hamburgo, e resulta na implementação de um programa multicampi institucional em 2022. O curso em questão está em sua 8ª edição, e a análise que nos propomos a fazer engloba a elucidação dos seguintes questionamentos: i) de que forma ocorreu a interação entre coordenação, bolsistas e estudantes do curso ao longo das 8 edições do projeto; ii) quais foram as inovações implementadas no Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA) e na gestão do curso; iii) de que forma os estudantes bolsistas contribuíram para que essa prática extensionista local se consolidasse como um projeto *multicampi*. A metodologia do estudo é qualitativa e leva em consideração a atuação, de 2019 a 2022, de um total de 14 bolsistas estudantes do Curso Técnico Integrado em Mecatrônica. Nossas análises parciais sugerem que o protagonismo estudantil se revela, principalmente, por meio do adequado uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) relativamente a um projeto de curso EaD.

Palavras-chave: Curso FIC; Prática extensionista; Protagonismo de estudantes bolsistas.

POTENCIALIDADES DO CURRÍCULO INTEGRADO NO ACOLHIMENTO E (TRANS)FORMAÇÃO EM CONTEXTO PANDÊMICO: REFLETINDO SOBRE NECESSIDADES DE PROFESSORES E ALUNOS.

Maria Glalcy Fequetia Dalcim (maria.dalcim@ifsp.edu.br)



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

Para Beane (1995), o currículo integrado é uma maneira de pensar sobre o que as escolas são e sobre os usos dos conhecimentos. Em tempos pandêmicos, quando escolas se fecharam por meses e professores e alunos tiveram que se (trans)formar para essas novas realidades, as quatro dimensões que orientam a construção do currículo integrado, de acordo com o Documento Base - Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio (Brasil, 2007), trabalho – ciência – cultura – tecnologia, tornaram-se epicentros desses processos disruptivos potencializados pelo vírus SARSCoV-2 e pelo despreparo de nossa sociedade civil e Estado. Com vistas a combater o ocultamento do trabalho do professor (Machado e Cristóvão, 2009), a fomentar a compreensão e a transformação do trabalho através da análise (Clot, 2007) e defender que as finalidades da educação escolar devem ser definidas por referência às necessidades da formação humana (Ramos, 2008), o presente trabalho objetiva discutir e refletir sobre atuação do profissional docente EBTT de Língua Inglesa, bem como as necessidades docentes e discentes que configuram o processo de construção de conhecimento no contexto (pós)pandêmico. Para tanto, dispõe como método de investigação a pesquisa-ação e se utiliza das lentes teóricas do Interacionismo Sociodiscursivo - ISD (Bronckart, 1999; 2006), para conduzir as reflexões e constituir procedimentos de análise. Espera-se com esse trabalho contribuir com a expansão e a divulgação teórica do ISD, bem como compartilhar planejamentos, ações e reflexões sobre a constante (re)construção e (re)significação da atividade docente frente às necessidades discentes em tempos de afastamentos e retornos.

Palavras-chave: Linguística Aplicada; Formação de professores; Currículo integrado; Interacionismo sociodiscursivo; Língua Inglesa.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
OFICINAS

Oficina 1: DESIGNING YOUR OWN CLASSROOM-BASED ENGLISH LANGUAGE TEST

Liberato Silva dos Santos (IFG - liberato.santos@ifg.edu.br)

English language teachers need to assess their students' English language knowledge and abilities on a regular basis and one way to do this is by using classroom-based tests. Knowing what and how to test is a process that can be enhanced if language teachers increase their language assessment literacy (TSAGARI et al., 2018; TSAGARI, 2020) and their theoretical and practical knowledge of language assessment and language test development (BROWN & ABEYWICKRAMA, 2019; CARR, 2011; COOMBE et al., 2007), ultimately contributing to their students' language learning and academic success. Using experiential learning as a methodology (DEWEY, 1938; KOLB, 1984), this hands-on workshop aims at helping teachers design their own English language tests. Workshop participants will be invited to go through several stages of test development, in which they will: (1) analyze the purpose of their test; (2) state the abilities they want to assess; (3) create test specifications; (4) design items; and (5) develop a rationale for scoring, grading, and giving feedback to students. Due to the obvious time constraints embedded in a workshop, the discussions and hands-on activities at each stage will be brief, but participants will be informed of bibliographical references they can access for more in-depth post-workshop reflections and practice. Participants are expected to come out of this workshop with a better sense of what to test and how to do it in a principled manner.

Keywords: Language assessment literacy; Language test development; Classroom-based assessment; English teacher professional development.

Oficina 2: QUESTÕES ATUAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE: AGÊNCIA E CIDADANIA ATIVA NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA

Profa Dra Walkyria Monte Mor (Universidade de São Paulo - wmm@usp.br)

O período político-pandêmico de perdas pelo qual passaram/passam os professores brasileiros nos últimos anos certamente acentuou/acentua marcas profundas e sentimentos ora definidos ora ambíguos, de tristeza, desalento, indignação, de conscientização sobre as desigualdades, de resistência, desejo e luta por reexistências. Supreendidas(os) por crises que exigiram rápidas alterações nas ações pedagógicas cotidianas, professoras(es) se viram desafiadas(os) diante de



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

contextos pouco esperados / inesperados. A partir do referido cenário, ampliou-se a percepção da necessidade de haver maior aprofundamento/preparação sobre as questões emergentes evidenciadas. Essa oficina propõe, portanto, estudar/discutir duas das questões evidenciadas neste período como prementes para a formação docente: o desenvolvimento de agência – docente e discente – e cidadania ativa na Educação Linguística, entendendo que esses são fatores de grande relevância para a vivência crítica na sociedade atual.

Palavras-chave: Agência; Cidadania ativa; Educação linguística; Letramentos.

Oficina 3: QUESTIONAMENTOS OUTROS NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS COMEÇANDO COM: CRÍTICA É SINÔNIMO DE DECOLONIAL?

Nara Hiroko Takaki (UFMS - narahi08@gmail.com)

Esta oficina visa a exercitar e discutir questões que ampliam as visões em torno de palavras-chave que permeiam grande parte das atualizações em pesquisas e ensino no âmbito das línguas/linguagens, quais sejam: crítica e decolonial. O processo interpretativo não deveria ter pacto com a indução do docente/professor à lógica do(a) estudante. Todavia, elaborar questionamentos atinentes ao dito, conhecido, familiar e naturalizado prevalece como um desafio a muitos(as) estudantes, mesmo revestidos(as) de leituras compatíveis com letramentos críticos e decolonialidades (MIGNOLO; WALSH, 2018. QUIJANO, 2007, LUGONES, 2008, CUSICANQUI, 2020, MENEZES DE SOUZA, 2021 dentre outros/as), ao menos na minha experiência. A epistemologia-ontologia-metodologia desta oficina conta com coautorias e (auto)críticas reflexivas (FREIRE, 2005), materiais e procedimentos colaborativos que partem dos(as) participantes e da proponente. Esta oficina conta com a trans-mediação de quem/do que dela participar(em). E, nesse sentido, a metodologia ficará por conta da performatividade emergente e das lentes em retrospectiva. Incertezas e perturbações outras, como resultados, estão previstas. Como processo e resultado, espero contribuir com o cultivo desse hábito que se revisita de tempo em tempo, cada vez que encontrarmos textos/discursos/eventos no dia a dia.

Palavras-chave: Ensino de línguas/linguagens; Praxiologias críticas; Políticas linguísticas; Formação de professor(a) de línguas/linguagens.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

Oficina 4: TELETANDEM BRASIL-CANADÁ TALK TO US: PERSPECTIVAS PARA UM
INTERCÂMBIO CULTURAL NA RFEPC

Daniel Augusto de Oliveira (IF Sudeste MG - danielaugusto.oliveira@ifsudestemg.edu.br)

O objetivo deste trabalho é apresentar reflexões sobre a experiência de educação linguística desenvolvida no Projeto Teletandem Brasil-Canadá *Talk to us*, planejado e executado por uma docente de Português da Universidade de York, em Toronto, no Canadá, e por um professor de inglês do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Câmpus Avançado Cataguases, em Cataguases, no Brasil, durante a pandemia de Covid-19. Considerando as dimensões sócio-culturais dos processos interacionais (BRONCKART, 2008; VYGOTSKY, 2007), a relação entre as perspectivas dos multiletramentos (MARCUSCHI, 2011; ROJO, 2013) e do multiculturalismo e dos componentes culturais na educação linguística (ALMEIDA, BAVENDIEK, BIASINI, 2020; HALL, 2014), o projeto foi executado em doze encontros virtuais entre alunos canadenses de português e brasileiros de inglês. Tendo ocorrido em três etapas - a) planejamento e recrutamento; b) interação-reflexão-registro e c) análise dos registros e notas de campo - os encontros foram realizados via Zoom, e registrados pelos docentes em notas de campo e formulários de anotações e em reflexões individuais dos estudantes. O intercâmbio evidenciou a expansão do acesso a recursos digitais na interação dos estudantes em contextos multimodais, interculturais e plurilingues. Observou-se, por fim, uma correlação entre os objetivos traçados para o projeto, a participação dos interactantes e o desenvolvimento de habilidades linguísticas na modalidade oral. Portanto, a educação em língua adicional por meio do projeto Teletandem em tela possibilitou aos estudantes interagirem em português e em inglês, e mediar as relações com os colegas e os conhecimentos de língua e de cultura.

Palavras-chave: Teletandem; Multiletramentos; Multiculturalismo; Língua Inglesa; Intercâmbio.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
COMUNICAÇÕES ORAIS

O DESPERTAR DO SENSO CRÍTICO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS
DE PROJETOS DE ENSINO

Raquel Martins de Oliveira (IFGoiano - raquel.oliveira@ifgoiano.edu.br)

Ensinar uma língua estrangeira envolve, dentre outros fatores, despertar os estudantes para conhecer diferentes culturas e assim, provocá-los a refletir sobre diferentes valores, hábitos e costumes (Rees, 2003). No contexto do ensino médio brasileiro, cujas condições para o ensino de língua inglesa são cada vez mais dificultados em função das orientações presentes nos documentos oficiais, como as versadas na BNCC (Brasil, 2017), é mister que o docente aproveite as mínimas oportunidades para abordar a língua em questão da maneira mais proveitosa possível, a fim de que seu ensino seja significativo para o aprendiz (Raithby e Taylor, 2019). Nesse sentido, este relato de experiência tem como objetivo mostrar como projetos de ensino envolvendo datas comemorativas aliadas à leitura de gêneros textuais podem ser alternativas para o ensino significativo de língua inglesa no ensino médio. O foco do trabalho foi despertar o senso crítico de uma turma de 3º ano do ensino médio técnico de um Instituto Federal quanto ao consumismo tendo como ponto de partida a data Valentine's Day. A metodologia de trabalho consistiu na exibição de um filme; leitura, discussão e estudo de diferentes gêneros textuais abordando os aspectos históricos da data e sua relação com a maneira com a qual é celebrada hoje, tanto nos países falantes de língua inglesa quanto no Brasil e a produção de placas na língua-alvo sobre o assunto. Os resultados mostraram que contextualizar temas culturais específicos promove maior interesse no processo ensino-aprendizagem de língua inglesa, bem como desperta a empatia dos aprendizes.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa; Cultura; Gêneros textuais; Projetos de ensino; Ensino Médio.

MULTILETRAMENTOS NA AULA DE INGLÊS: A PRODUÇÃO DE
MINIDOCUMENTÁRIOS POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Ricardo Tavares Martins (IF Sertão PE - ricardo.martins@ifsertao-pe.edu.br)

O manifesto da pedagogia dos multiletramentos (1996) foi publicado na década de 1990, nos Estados Unidos, influenciando desde então estudos, pesquisas e práticas em sala de aula (SILVA, 2016; PINHEIRO, 2016, 2021; TILIO, 2021; ROJO & MOURA, 2012). A pedagogia



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

proposta pelo/no manifesto gira em torno do conceito de *design* - e seus correlatos *designing* e *redesigned* - na construção de significados e do “como” de uma prática pedagógica em quatro etapas: prática situada, instrução explícita, enquadramento crítico e prática transformada (CAZDEN *et al.*, 2021; GRUPO NOVA LONDRES, 2021). Sendo assim, nosso objetivo aqui foi analisar qualitativamente (PAIVA, 2019), à luz da pedagogia dos multiletramentos, a produção de minidocumentários por alunos do Ensino Médio a partir de uma aula de língua inglesa que resultou num *corpus* de análise constituído por 6 minidocumentários. Os resultados mostraram que os alunos foram capazes de trabalhar a partir do conceito de *design* - e seus correlatos - através das quatro etapas propostas pelo/no manifesto tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico.

Palavras-chave: Multiletramentos; Aula de Inglês; Minidocumentários.

(MULTI)LETRAMENTOS VISUAIS E SUBJETIVIDADES NO CONTEXTO DE ENSINO REMOTO

Tiago Pellim da Silva (IFSP - tiagoindaia@yahoo.com.br)

O avanço das tecnologias digitais, impulsionado pelo fenômeno da globalização, tem transformado os meios pelos quais construímos sentido e nos comunicamos. A língua, cada vez mais aliada a outras semioses, passa a exigir da escola um trabalho com novos e múltiplos letramentos, que vá além da tradição grafocêntrica. Tal entendimento ficou ainda mais evidente com as experiências de ensino remoto exigidas durante o período da pandemia nos anos de 2020 e 2021. O presente trabalho apresentará uma experiência didática com estudantes do Ensino Médio Integrado na qual buscou-se abordar o processo de construção das nossas identidades (MOITA LOPES, 2006) através da mobilização de diferentes semioses na produção de vídeos. Como suporte teórico deste trabalho destaca-se a Pedagogia dos Multiletramentos, que procura dar conta do caráter cada vez mais multissemiótico da comunicação na contemporaneidade, bem como da diversidade cultural e identitária que ficou mais evidente com o rompimento de fronteiras permitido pela internet (NLG, 1996; ROJO, 2012; KALANTZIS *et al.*, 2020). Os resultados apontam para a relevância da abordagem das múltiplas subjetividades que nos constituem enquanto sujeitos, o que ajudou a quebrar o distanciamento experimentado durante o ensino remoto. Além disso, a atividade de produção e edição de vídeos permitiu aos estudantes a mobilização de semioses diversas de formas criativas e críticas.

Palavras-chave: Multiletramentos; Letramentos digitais; Identidades; Ensino remoto.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
SHARING DAILY LIFE EXPERIENCES IN DIFFERENT PLACES

Carla Cristina Real Vieira de Andrade (IFAL - carla.vieira@ifal.edu.br)

Apresenta-se este projeto de aulas de inglês que emprega diferentes técnicas de vários métodos, incluindo, principalmente, o *Project-Based Learning* e o *Task-Based Language Teaching*, com o intuito de propiciar aulas dinâmicas, fazendo uso da língua nas mais diversas situações reais de comunicação em diversos lugares e com resultado satisfatório de aprendizagem. De acordo com Freeman e Anderson (2011), o conhecimento de diversos métodos ajudam a expandir o repertório de técnicas do professor. Para cada etapa do projeto foram usadas diferentes técnicas com a intenção de mostrar aos alunos que a língua é um veículo de comunicação, não somente um objeto a ser estudado. A fim de desenvolver tais atividades, cada turma lecionada pela professora ficou com um tema/lugar (Hotel, Restaurant, Supermarket, Clothes Shop, Shoe Shop) e criou-se um roteiro de trabalho, que envolvesse vocabulário usado em cada um dos espaços e diálogos que, supostamente, fazem parte de situações que podem ser vivenciados neles. Os alunos trabalham em grupos para cumprir cada *task* do projeto. A culminância deste trabalho é a apresentação dos diálogos num cenário realístico para as outras turmas que fazem parte deste projeto, com o objetivo de proporcionar aos alunos um convívio multicultural, atuando em atividades autênticas, inseridas num contexto.

Palavras-chave: Ensino de língua Inglesa; *Project-Based Learning*; *Task-Based Language Teaching*; Situações reais.

SECOND LANGUAGE SOCIALIZATION AND NETWORKS OF PRACTICE:
PROMOTING ORAL ACADEMIC COMMUNICATION AMONG EBTT HIGHER
EDUCATION STUDENTS

Liberato Silva dos Santos (IFG - liberato.santos@ifg.edu.br)
Rejane Maria Gonçalves Maia (IFG - rejane.goncalves@ifg.edu.br)

College-level non-native English-speaking (NNES) students who are interested in experiencing EMI education need and seek opportunities to use their English in out-of-classroom contexts that can help them prepare for an international education experience. This study discusses an example of such an opportunity in the form of an oral academic communication (OAC) activity that engaged a group of 34 NNES Brazilian students from the EBTT network in a problem-solving and storytelling task as preparation for an English-mediated global academic and



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

professional development program. In a previous communication, we discussed the design thinking framework (BROWN, 2008; IDEO, 2013; CANTWELL, 2010; RYDER, 2019) that was used as the underlying methodology and pedagogical model for the OAC activity. In this communication, we discuss the theoretical concepts that helped us conceptualize the social interactions the students engaged in while performing the OAC activity. As we analyzed data collected from on-site observations and participant surveys, it became clear that a single theory could not explain the language and social interactions the students engaged in. This led us to explore theoretical concepts from language socialization theory (WATSON-GEGEO, 2004; DUFF & TALMY, 2011), second language socialization research (DUFF 2003, 2011), communities of practice (LAVE & WENGER, 1991; WENGER, 1998, 2011), and social and individual networks of practice (BROWN & DUGUID, 2001; ZAPPA-HOLLMAN & DUFF, 2015). This combination of theories provided a more realistic representation of the students' social-interactive landscape. Results showed that students improved their oral academic communication and interactional skills and became more confident communicators in English.

Keywords: Second language socialization; Storytelling; Oral academic communication; Design thinking; EBTT network.

PRÁTICAS LINGUÍSTICAS DE BILETRAMENTO(S) E MULTILETRAMENTO(S) DE ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

Mabel Pettersen Prudente (IFG - mabel.prudente@ifg.edu.br)
Liberato Silva dos Santos (IFG - liberato.santos@ifg.edu.br)

Uma das dimensões importantes do letramento, que necessita ser focalizada em relação aos processos de ensino-aprendizagem, diz respeito à influência das línguas globais na formação e participação acadêmica e cultural de nossos estudantes (KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020). Nesta pesquisa, buscou-se descrever e analisar as práticas linguísticas mediadas por processos de biletamento (GARCIA, 2009; HORNBERGER, 2003) e multiletamentos (ROJO, 2017) em língua inglesa realizados por estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (CTIEM) de um Câmpus de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Para compreender como os estudantes dos CTIEM utilizam seus conhecimentos em língua inglesa para se apropriarem de conteúdos que não estão disponíveis em língua portuguesa, ou para participarem de comunidades e atividades que envolvem interação em língua inglesa, realizamos uma pesquisa de métodos mistos (CRESWELL & PLANO CLARK,



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

2018), utilizando procedimentos quantitativos e qualitativos de coleta e análise de dados. As respostas a questionários semiestruturados e entrevistas apontaram que os processos de multi e biletamentos e os repertórios linguísticos desenvolvidos pelos(as) estudantes constituem um conjunto dinâmico de práticas nas quais eles(as) empregam vários recursos semióticos em suas interações cotidianas. Esta investigação, também, apontou que a sala de aula de língua inglesa é um dos principais espaços de experimentação, interação e construção de repertórios bilíngues dos(as) alunos(as) dos CTIEM. Neste sentido, compreender estes processos pode representar avanços nas propostas e ações de ensino-aprendizagem de línguas implementadas na rede EBTT na perspectiva de promover a educação omnilateral (Ciavatta, 2014) e politécnica (Saviani, 2003; Ciavatta, 2014) dos estudantes.

Palavras-chave: Biletamentos; Multiletamentos; Práticas linguísticas; Ensino e aprendizagem de língua inglesa.

*LOGISTIQUE*S: VISUAL DICTIONARY OF ENGLISH AND LOGISTICS ONLINE

Ana Paula Rocha dos Santos (IFBA - anapr2013@gmail.com)

This work refers to the study of English for Specific Purposes on the remote classes during COVID-19 pandemic context. The current study provided teaching and learning of English-Logistics lexicon for the classes of vocational education in Administration at Federal Institute of Bahia (IFBA) in 2021. Moreover, this work was designed to provide students with the skills considering the lack of specific material for learning English and Logistics together. This work had as objectives: to expand English-Logistics vocabulary; to produce a visual dictionary online; to work in cooperative groups. The references of this study focused on the relevance of teaching English for Specific Purposes, Harding (2007); establishing a learning strategy for storing and retrieve specialist vocabulary, Brieger (2011); planning strategies for a heterogeneous classroom, Cohen and Lotan (2017). As methodological path, this work presented aspects of cooperative learning with participation of the teacher and the students throughout the development of the work. The classes also provided introduction about online dictionaries, selection of English-Logistics terms and pictures, and a workshop in order to create the visual dictionary on Padlet. As final considerations, it allowed students to be engaged in all teaching and learning process, use a visual dictionary as reference for their studies and the possibility to adapt this experience to order classes.

Keywords: English-logistics lexicon; English for Specific Purposes; Cooperative learning.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

STARS FROM SCARS: A INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA E SUAS
APROXIMAÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

Elane Kreile Manhães (IFF - ekreilem@gmail.com)
Julia Assis Santana (IFF - jujuasantana05@gmail.com)

Este trabalho se propõe a trazer um relato sobre um projeto de Internacionalização em Casa (LEASK; CARROLL, 2011) pautado no estreitamento de relações entre duas instituições de ensino: o Instituto Federal Fluminense, com seus *campi* localizados no estado do RJ/Brasil, e a *LaGuardia Community College*, localizada na cidade de Nova York/EUA. Por meio de uma iniciativa denominada COIL (*Collaborative Online International Learning*), foram desenvolvidas atividades interculturais entre alunos de ambas as instituições. O trabalho colaborativo baseado na iniciativa COIL prevê oportunidades de interações significativas para uma experiência global construída dentro dos programas de estudo das instituições envolvidas (HILDEBLANDO JÚNIOR; FINARDI, 2018). Dessa forma, dentre as atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo da execução do projeto, houve trocas de informações culturais, debates e realização de atividades pautadas em temas relevantes, atuais e transversais, como estereótipos e preconceitos, estreitando, assim, as inter-relações discentes e promovendo uma conscientização social e política dos participantes. Como atividade de culminância, foi realizado um jantar fictício *online* em que alunos de ambas as instituições, integrados em pequenos grupos de trabalho, apresentavam celebridades escolhidas por eles para representar diversas formas de superações, bem como detalhes que tinham sido debatidos e acordados entre eles para a realização desse jantar. Após o encerramento das atividades, também foi recolhido o *feedback* dos alunos participantes, que, em sua maioria, não só viram a experiência como positiva, mas também apontaram o interesse no desenvolvimento de futuros projetos semelhantes.

Palavras-chave: Internacionalização; Interculturalidade; COIL; Temas transversais.

O USO DO *EPOSTL* COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM
E A PRÁTICA DE FUTUROS PROFESSORES

Maria Rosa da Silva Costa (IFSC - mrhilde2@gmail.com)

A reflexão na formação de professores de línguas pode ser explorada de várias maneiras. Abordagens baseadas em investigação visando o desenvolvimento profissional têm sido usadas como instrumentos de sucesso para criar oportunidades para que os professores reflitam e orientem sua própria aprendizagem e desenvolvimento através da análise colaborativa de suas



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

experiências em sala de aula. Além disso, estas abordagens promovem a mediação dialógica entre os professores, veem a participação e o contexto como aspectos essenciais para a aprendizagem e consideram as salas de aula locais importantes para o desenvolvimento profissional (JOHNSON, 2009). Consequentemente, narrativas resultantes de diários, autobiografias ou de portfólios de ensino são consideradas instrumentos poderosos que podem direcionar os professores para decisões mais reflexivas e informadas em suas práticas. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo investigar o uso do European Portfolio for Student Teachers of Languages *EPOSTL* como ferramenta de reflexão sobre a aprendizagem e a prática de futuros professores. Esta pesquisa qualitativa foi conduzida na forma de um estudo microgenético e os participantes foram seis alunos-professores do programa de Licenciatura em Letras-Inglês em uma universidade federal no sul do Brasil. Eles foram acompanhados durante uma disciplina de prática de ensino de inglês e foram solicitados a manter um portfólio de ensino onde deveriam registrar informações sobre seu desenvolvimento. Os resultados indicam que o *EPOSTL* auxiliou os alunos-professores na reflexão sobre as competências que um professor se esforça para atingir e sobre os conhecimentos subjacentes que alimentam essas competências, forneceu um instrumento que ajuda a mapear o progresso, promoveu discussão entre os alunos-professores e colegas e/ou seus formadores, facilitou a autoavaliação do desenvolvimento de competências, evidenciou a importância do papel dos portfólios no registro da aprendizagem e ajudou os alunos-professores a relacionarem suas experiências com princípios teóricos, reduzindo a lacuna entre conhecimento teórico e prática de ensino.

Palavras-chave: Portfólios; *EPOSTL*; Formação de professores.

PROMOVENDO A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DE VOCABULÁRIO EM SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA: FERRAMENTAS DE APOIO PARA O ENSINO

Gláucio Geraldo Moura Fernandes (CEFET-MG - glauciocalama@gmail.com)

Este trabalho aborda o ensino de vocabulário nas aulas de língua inglesa e sugere atividades pedagógicas para a promoção do aprendizado. Na prática da sala de aula, nota-se um receio por parte de professores em usar o tempo de aula em tarefas de vocabulário, o que os leva a concentrar seu foco em um ensino mais estrutural da língua. Por parte dos alunos, é comum ouvir que não possuem vocabulário e, por isso, não conseguem criar frases, ou até mesmo parágrafos completos. A partir das demandas, não só dos alunos, mas também dos professores, busco pensar atividades que objetivem promover a aprendizagem e o desenvolvimento de vocabulário em um contexto motivador (BÉRTOLI-DUTRA, 2012). Utilizo, num primeiro



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

momento, o website EAPFoundation <<https://www.eapfoundation.com/>> que possibilita ao professor um estudo dedicado ao ensino de vocabulário e às reais necessidades dos alunos. De acordo com Larsen-Freeman (2003), o ensino de línguas baseado nas necessidades dos aprendizes, em alguns casos, tem ressaltado a ligação entre a forma, significado e uso considerados indissociáveis. Utilizo, também, ferramentas da Linguística de Corpus para análise de *words, parts of speech, definition, synonyms*, etc. Uma ferramenta sugerida para esse estudo é o COCA (*Corpus of Contemporary American English*) < <https://www.english-corpora.org/coca/>> que possibilita uma análise das ocorrências de determinadas palavras em uma sentença. Essas ferramentas visam auxiliar professores e alunos no desenvolvimento do ensino-aprendizagem-uso de vocabulário dentro de um tema específico. Por ser um trabalho ainda em fase de desenvolvimento e experimentação, não há resultados a apresentar.

Palavras-chave: Vocabulário; Linguística de corpus; Contexto motivador.

LETRAMENTO CRÍTICO E EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM INGLÊS: UMA PESQUISA-AÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

Maria Claudia Alves do Nascimento (IFSP - claudia.nascimento@ifsp.edu.br)

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento. Refere-se a um estudo das práticas de letramento crítico nas aulas de inglês de estudantes do 1º ano do curso técnico integrado ao ensino médio em química de um Câmpus do Instituto Federal de São Paulo, que precisou se atualizar frente às adequações exigidas pela pandemia de COVID-19 e a implantação do ensino remoto emergencial durante todo o ano letivo de 2020, período em que os dados foram coletados. O objetivo geral da pesquisa consta em identificar quais práticas pedagógicas são planejadas junto à professora-participante e em que sentido elas oportunizam uma leitura crítica da realidade. O referencial teórico se baseia nas contribuições de Luke e Freebody (1997); Menezes de Souza (2011) e Jordão (2014) para o letramento crítico; Ferraz (2010) e Monte Mór (2021) para educação linguística. Os procedimentos metodológicos são a observação participante das aulas e a entrevista intensiva com a professora-participante, além da análise da produção acadêmica dos estudantes. Os resultados parciais englobam reflexões sobre o diálogo com a professora-participante, sobretudo no sentido de considerar filosofia e concepções de linguagem; o lugar da língua inglesa, numa perspectiva colonial junto às línguas portuguesa e espanhola, como língua de dominação; além de lidar com a língua inglesa como instrumento para uma leitura crítica da realidade e não para sua alienação

Palavras-chave: letramento crítico; educação linguística em inglês; contexto pandêmico; ensino remoto emergencial.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

O USO DO ANKI PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

Ana Maria Alvez Pereira do Santos (IF Goiano - ana.santos@ifgoiano.edu.br)

As reflexões que serão desenvolvidas têm como objetivo demonstrar de que modo a ferramenta *anki* pode auxiliar no processo de ensino da língua inglesa no Ensino Médio. Vivemos em um mundo que está em constante transformação, na qual o domínio de uma segunda língua, especialmente a língua inglesa, é imprescindível para se conseguir acompanhar tantas mudanças que ocorrem simultaneamente. Além do mais, o domínio do inglês possibilita melhores chances de acesso ao mercado econômico, financeiro, profissional e, também, a inúmeras oportunidades e possibilidades de realização pessoal. Para tanto, o ensino da língua inglesa não pode mais ser reduzido à tradução e à gramática isolada de contextos sociais efetivos, uma vez que, o propósito da língua é produzir sentido a partir de uma dada interação (BAKHTIN, 2016). Nessa concepção Rojo (2012) afirma ser possível um conjunto articulado das habilidades necessárias para a proficiência em língua inglesa, colocando o aluno face as multimodalidades da linguagem, de forma integrativa para que ele consiga interagir em situações sociais e fazer com que ele perceba de fato a importância da comunicação no processo de interação em qualquer língua. Desse modo, a ferramenta *anki* pode ser considerada como mecanismo facilitador da proficiência em língua inglesa. Visto que, o *anki* possibilita que o aluno seja um participante ativo do próprio domínio de um idioma. As atividades que podem ser realizadas dentro da ferramenta consistem em inserir textos com áudio e estudar a compreensão do texto juntamente com a repetição espaçada das frases que compõem o texto inserido.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Ensino; Ferramenta Anki; Interação social.

“KEEP CALM E SERÁ QUE O INGLÊS É CONTAGIOSO?”: O PODCAST
“ENTRELÍNGUAS” COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA SALA DE AULA DE
LÍNGUA INGLESA

Sabrina Guedes Miranda Dantas (IFRN - sabrinaguedes74@gmail.com)

Wigna Thalissa Guerra (IFRN - wigna.guerra@ifrn.edu.br)

No ano de 2021, o IFRN lançou o Edital 09/2021 – PROEX/IFRN, que contemplava projetos de extensão voltados à promoção da internacionalização na instituição. Um dos projetos aprovados na ação foi o “Entrelínguas: um *podcast* educativo para o ensino de línguas”, que se propunha a discutir questões linguísticas do inglês, português e espanhol de forma descontraída. O episódio nº 3, “Keep calm e o Inglês é contagioso?”, foi trabalhado em aulas de língua inglesa, levando em consideração o tema estrangeirismo, tema principal discutido na conversa. A atividade proposta foi realizada ainda durante o período de Ensino Remoto Emergencial, o que



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

limitou o tempo de produção da proposta. A pesquisa teve como objetivos levar os alunos a refletirem criticamente sobre o uso de estrangeirismos no Brasil e a produção de charges sobre o tema. As bases metodológicas desta pesquisa foram os estudos dos letramentos (STREET, 2013; 2014), multiletramentos (NEW LONDON GROUP, 1996; ROJO, 2012; DUBOC; SOUZA, 2021) e letramentos digitais (COSCARELLI; RIBEIRO, 2017). Esta é uma pesquisa-ação de natureza qualitativa. O percurso metodológico envolveu os seguintes passos: escuta do *podcast*, fornecimento de material de apoio sobre charge e tirinha, links para fontes de consulta e pesquisa sobre o assunto, uso do *Canva* ou *Pixton*. Nos resultados destacamos que os alunos, apesar do pouco tempo, conseguiram produzir as charges, realizando uma atividade que os levou a refletir criticamente sobre um tema relevante dentro do ensino de língua inglesa. Contudo, não foi possível viabilizar maiores discussões sobre o material produzido.

Palavras-chave: *Podcast*; Projeto de extensão; Ensino de língua inglesa; Letramentos digitais; Multiletramentos.

A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DO MODELO TEÓRICO-METODOLÓGICO PARA A DESCRIÇÃO SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVA DO DISCURSO COMO FORMA DE POTENCIALIZAR O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA

Manuela Damiani Poletti da Silva (IFRS - manuela.silva@caxias.ifrs.edu.br)

O ensino de Língua Inglesa praticado nas escolas de Educação Básica regular, especialmente nas escolas públicas brasileiras, é considerado, quase que de forma unânime, um fracasso. Os gestores da educação no Brasil há muito tem se dedicado a preconizar diretrizes que orientem tal prática, muitas vezes apregoando concepções limitantes e excludentes que não promovem uma aprendizagem significativa da língua. O ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas de Educação Básica regular enfoca o aspecto estrutural da língua e o desenvolvimento da habilidade de leitura, em uma abordagem que se aproxima da instrumental. O caminho para superar tal limitação passa por promover a capacidade de uso da língua em vários contextos de produção, particularmente no que diz respeito à habilidade de produção escrita, a qual é extremamente relegada. A presente pesquisa busca identificar de que forma o desenvolvimento da habilidade de produção escrita pode ser potencializado a partir da transposição didática da noção de encadeamento global do discurso, presente no Modelo Teórico-metodológico para a Descrição Semântico-argumentativa do Discurso, de Azevedo (2006).



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Habilidade de produção escrita; Transposição didática do modelo teórico-metodológico para a descrição semântico-argumentativa do discurso.

ABORDAGENS VOLTADAS AO USO DE TEXTOS LITERÁRIOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Raquel Martins de Oliveira (IFGoiano - raquel.oliveira@ifgoiano.edu.br)

O ensino de língua inglesa deve ser planejado de maneira a despertar no estudante o interesse pela aprendizagem. Isso implica planejar aulas selecionando abordagens específicas conforme o conteúdo a ser trabalhado. No ensino brasileiro, é necessário alinhar as abordagens de forma que atendam às demandas específicas da BNCC (BRASIL, 2017). Dessa maneira, uma alternativa viável seria a utilização de textos literários para trabalhar a língua inglesa sob diferentes perspectivas, posto que, conforme Pereira, Mello e Rees (2018), a riqueza desse tipo de texto permite que ele seja trabalhado em níveis escolares diversos. Sendo assim, pode-se, por exemplo, priorizar o estudo de vocabulário e gramática ou optar pelo enfoque na questão estilística ou, ainda, priorizar as experiências pessoais dos estudantes a partir da leitura do texto literário (BOBKINA e DOMINGUEZ, 2014). Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas abordagens para o ensino com literatura em sala de aula de língua inglesa a partir de um recorte da dissertação de mestrado intitulada Ensino de inglês e (des)estímulo à leitura literária: um estudo de caso sobre os discursos oficiais e a prática do ensino médio (OLIVEIRA, 2021). As abordagens em questão foram baseadas nos estudos de Carter e Long (1991) e Van (2009) sobre o assunto.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa; Textos literários; Abordagens de ensino.

O ENSINO DE INGLÊS PARA ALUNOS AUTISTAS: DESAFIOS E PROPOSTAS

Mileidy Pereira Moraes (Colégio Estadual João Bênnio - SEDUCE/GO - mileidymoraes15@gmail.com)

Roberta Carvalho Cruvinel CEPAE - Universidade Federal de Goiás - cruvinelroberta@gmail.com)

O autismo afeta de forma acentuada o desenvolvimento da interação social, da comunicação de indivíduos, bem como da autonomia. Nesse sentido, é legalmente assegurada aos estudantes autistas uma adequação da escola regular para proporcionar um ensino inclusivo e de qualidade. Porém, existem poucos estudos que tratam deste assunto quanto ao ensino da língua inglesa de



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

forma prática. Visando esta adequação, este trabalho se propõe a trazer sugestões para a Educação Linguística de inglês de alunos com autismo, apresentando práticas pedagógicas direcionadas ao ensino de língua inglesa, a partir de um estudo sobre a possibilidade de desenvolvimento da autonomia de alunos com diagnóstico de autismo. Para isto, utilizamos os seguintes autores: Paulo Freire (1974; 1975); Rocha e Tonelli (2013); Silva (2015) e Medrado (2015, 2016, 2017). A metodologia utilizada foi bibliográfica, de natureza qualitativa, e para a coleta de dados utilizamos artigos, monografias, dissertações e teses que versam sobre as temáticas aqui abordadas. Os resultados dessa pesquisa indicaram que o ensino da língua inglesa para a criança com autismo é possível, sua autonomia também pode ser desenvolvida e/ou melhorada, e que embora os autistas estejam amparados por leis, os professores e as instituições escolares tem que ter o comprometimento em oferecer atividades diferenciadas para este público e o entendimento de que esta criança possui um ritmo diferente das crianças neurotípicas, portanto os critérios de avaliação também devem ser diferenciados. Sendo assim, quando respeitado o modo singular das mesmas, elas têm condições de avançar as habilidades linguísticas e sociais.

Palavras-chave: Educação linguística em inglês; Autismo; Inclusão, Autonomia.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO PROCESSO INICIAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: PERSPECTIVAS PARA UM CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO

Maria Cristina Alcântara (CAP Secretaria Estadual de Educação de Goiás - crisinaalcantara@yahoo.com.br)

Roberta Carvalho Cruvinel (CEPAE - Universidade Federal de Goiás cruvinelroberta@gmail.com)

Neste trabalho, pretende-se apresentar a importância do ensino da língua inglesa no processo inicial de escolarização dos estudantes com Deficiência Visual (DV), a fim de diminuir as barreiras associadas à sua condição. A motivação para este estudo se deu a partir do relato de alunos, atendidos pelo Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual do Estado de Goiás, de que encontram dificuldades no aprendizado de inglês ao chegarem à segunda fase do Ensino Fundamental, visto que eles não têm contato com a língua nas séries iniciais. Tal estudo justifica-se pois na atualidade constata-se um crescente uso da língua inglesa no cotidiano das pessoas por meio de músicas, filmes, desenhos animados, internet, produtos de consumo em geral e isto não é diferente para pessoas com necessidades especiais. Essa ascensão demanda aprendizado da língua para sua aplicação prática e algumas



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

As pessoas só têm acesso ao ensino de Inglês, por meio das aulas nas escolas da rede regular, inclusive estudantes com DV. Para o desenvolvimento da pesquisa, a metodologia escolhida foi a qualitativa e exploratória. Considerando que esta é uma pesquisa em andamento, como resultado final criaremos um *e-book* com orientações gerais sobre o desenvolvimento da criança cega, demonstrações de materiais adaptados e sugestões de atividades para se trabalhar nas séries iniciais. Para isso, a teoria de desenvolvimento de Vygotsky (1979; 1984) será a base para o desenvolvimento deste trabalho, aliada a diversos grandes referenciais da área.

Palavras-chave: Inclusão; Deficiência visual; Língua inglesa; Atendimento educacional especial.

OLIMPÍADA DE INGLÊS NA SALA DE AULA: RECEPÇÃO E IMPRESSÕES

Mariana Rocha Santos Costa (IFBA - maryrochas@gmail.com)

Sheila Rocha Ladeia (IFBA - srladeia@gmail.com)

Um dos elementos fundamentais para a aprendizagem de uma língua adicional é a inserção dessa língua nos contextos do estudante. Considerando as dificuldades que os tempos pandêmicos trouxeram, as novas tecnologias surgiram como possibilidade real para que os alunos se interessem por esse conhecimento. Assim, o objetivo deste trabalho é compartilhar como a Olimpíada de Inglês, evento ocorrido totalmente via WhatsApp em 2020, durante a pandemia, no Brasil e oferecido pela Embaixada Norte-americana em parceria com a [upjjjjjChatclass](#), favoreceu o ensino-aprendizagem dos estudantes no contexto de sala de aula, tomando como referência o IFBA- Câmpus Brumado. Assim, entendemos ser necessário compreender, neste processo de ensino e aprendizagem de línguas, quais as estratégias e ferramentas podem trazer tal êxito, elencando as dificuldades que os alunos tiveram e também os elementos motivadores. Ao apontar motivos para que as novas tecnologias, das quais a Olimpíada é apenas um recorte, sejam promovidas em ambientes educacionais da escola básica, analisamos, sob a ótica da RELO (2021), Peixoto (2016) e Linhares et al (2017), alguns desafios que um estudante de línguas estrangeiras enfrenta e como o professor pode agir para fornecer possíveis soluções para esses entraves. Em relação à metodologia, a abordagem é qualitativa e de base interpretativista, com formulários contendo a recepção e as impressões dos próprios alunos quanto à participação (ou não) no evento. Enquanto resultados, discutimos a inclusão de atividades mais atrativas para os estudantes para que o ensino de Língua Inglesa seja cada vez mais profícuo no contexto escolar regular.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

Palavras-chave: Língua Inglesa; Olimpíadas de Inglês; Tecnologia; WhatsApp.

O USO DO WHATSAPP PARA A PRÁTICA DE HABILIDADES ORAIS E ESCRITAS NO
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS

Sérgio Gartner (CEFET-MG - sergiogartner01@gmail.com)

O WhatsApp é um aplicativo de smartphone para mensagens instantâneas. Ultimamente a popularidade do aplicativo aumentou, especialmente durante a pandemia mundial da Covid 19. Um dos recursos exclusivos do aplicativo é sua capacidade de aprimorar a comunicação dentro de um grupo com a inserção de áudios, imagens, links, além da linguagem escrita. O objetivo deste trabalho é demonstrar o uso do WhatsApp em sala de aula e discutir as possíveis contribuições para o ensino/ aprendizagem de inglês no ensino médio sob a perspectiva dos constructos da teoria social de Wenger (1999), Aprendizagem Socioconstrutivista de Vygotsky (2007) e Pensamento Complexo de Morin (1990). As interações comunicacionais por meio do WhatsApp demonstram características e propriedades dessas teorias. A coleta de dados foi obtida mediante a troca de comunicação assíncrona entre professor e alunos durante alguns meses do ano letivo. Para tanto, optamos por realizar um projeto de pesquisa exploratória de cunho qualitativo e descritivo. Para coletar os dados de análise e interpretação, utilizamos 2 questionários semiestruturados e registros das interações dos 90 alunos do 3º ano do Ens. Médio no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Os resultados apontam que o uso do WhatsApp pode facilitar e motivar aprendizes a desenvolverem a língua alvo nas habilidades orais e escritas. Além disso, o estudo indica que há vantagens no uso do aplicativo para fins acadêmicos.

Palavras-chave: Interação; Aprendizagem de línguas, Complexidade, Aprendizagem móvel.

O PAPEL DA GRAMÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO A PARTIR DE UM MATERIAL
DIDÁTICO TEMÁTICO: COADJUVANTE OU PROTAGONISTA?

Jaqueline Lopes (IFSP - jaqueline.ifsp@gmail.com)

É desafiador para professores de línguas que atuam em instituições de educação profissional e tecnológica articular as necessidades de aprendizagem de inglês específicas da área profissional/acadêmica dos estudantes às necessidades de aprendizagem desses alunos. Tendo isso em vista, esta comunicação visa tratar de um recorte de uma pesquisa de doutoramento a



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

qual busca investigar a elaboração e a implementação de um material didático temático de inglês que se propõe comunicativo a licenciandos em matemática. Dessa forma, este trabalho procura apresentar qual o papel desempenhado pela gramática no processo de ensino da língua alvo a partir da implementação do referido material didático. É nesse sentido que este estudo está fundamentado em teorias a respeito das abordagens gramatical e comunicativa (ALMEIDA FILHO 1993, 2008, 2012, 2015), planejamento temático (BROWN, 2015; RICHARDS, 2001; RICHARDS e RODGERS, 2014) e atividades comunicativas (ALMEIDA FILHO e BARBIRATO, 2000; BARBIRATO 1999). Os dados gerados a partir de diferentes instrumentos como os diários da professora-pesquisadora, as aulas gravadas e os *chats* dessas aulas revelaram que um material didático baseado em temas e constituído por atividades comunicativas não é suficiente para que a aula seja efetivamente comunicativa. Assim, será discutido não somente qual o papel exercido pela gramática, secundário ou principal, ao longo da implementação desse material didático, como também quais os fatores que contribuíram para isso.

Palavras-chave: Abordagem comunicativa; Abordagem gramatical; Planejamento temático; Atividades comunicativas.

O PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO NA AULA DE LÍNGUA INGLESA

Ariane Peronio Maria Fortes (IFRS - ariane.peronio@gmail.com)

A presente comunicação objetiva o compartilhamento de uma experiência de uso do portfólio como ferramenta de aprendizagem e de avaliação nas aulas de língua inglesa, cujo público-alvo foram estudantes do primeiro ano do Curso Técnico Integrado em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. O portfólio, conforme Hernandez (2000, p.166), é um “continente de diferentes tipos de documentos (anotações pessoais, experiências de sala de aula, trabalhos pontuais, controles de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, etc) que proporciona evidências do conhecimento que foram sendo construídos, as estratégias utilizadas para aprender e a disposição de quem o elabora para continuar aprendendo”. A relevância, a importância e os desafios do uso dos portfólios também foram considerados conforme Katz (2014) e Brown (2003), salientando-se o uso desse recurso como um facilitador para o desenvolvimento da motivação e da autonomia dos discentes. Sob essa perspectiva, os estudantes foram orientados a construir um painel on-line no Padlet.com, que funcionou como um repositório de seus estudos e de suas produções escritas e orais ao longo do segundo semestre. Espera-se que, ao final do ano letivo, os alunos percebam seus portfólios como um resultado concreto dos seus processos de desenvolvimento e aprendizagem no idioma.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

Palavras-chave: Portfólio; Aprendizagem; Avaliação; Ensino Técnico Integrado; Ensino de Língua Inglesa.

UPCYCLED ART: TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM MODA E ARTE SUSTENTÁVEL

Nadja Nubia Ferreira Leite Cardoso (IFBA - nadjanubia@gmail.com)

Trabalhar com a educação socio-ambiental é imprescindível para que haja um mundo mais sustentável, além de ser um dos temas transversais da BNCC (BRASIL, 2018,). Mediante o aumento do consumismo e o grande número de resíduos gerados todos os dias, a reciclagem torna-se uma ação fundamental para proteger o meio ambiente. Focada em uma dinâmica da arte sustentável, a *upcycling art* contribui para o reaproveitamento de resíduos. A moda, as artes manuais e quase tudo que envolve criatividade vem se adequando aos interesses econômicos, as necessidades e desejos do consumidor mais consciente quanto à preservação ambiental (BERLIM, 2012). Este trabalho apresenta uma experiência exitosa interdisciplinar realizada nas turmas do Curso de Meio Ambiente do IFBA, Câmpus Eunápolis. O objetivo principal é transformar resíduos em obras de arte sustentável, tais como produtos artesanais, tendo a culminância em um desfile de moda reciclável. Em língua inglesa, além de trabalhar o vocabulário relacionado a temática, os estudantes confeccionaram os artefatos que seriam entregues a um amigo secreto (colega) sorteado previamente, gravaram tutoriais em inglês e os disponibilizaram nas redes sociais. É uma forma de trabalhar os *21st century skills* (TRILLING, B.; FADEL, C., 2009), pois envolve criatividade para a criação do artefato, colaboração na produção do figurino do desfile, comunicação escrita e visual, uso das redes sociais e da tecnologia (*padlet* e *blog*) para a divulgação dos produtos, uso da língua estrangeira na gravação e apresentação dos resultados e pensamento crítico em todo processo, educando através da colaboração, da empatia, da recordação de cada *upcycled art* produzida.

Palavras-chave: Arte sustentável; *21st century skills*; Preservação ambiental; *Upcycled art*.

O TRABALHO COM *MINDSET* NA AULA DE LÍNGUA INGLESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renata Ferreira de Sousa (IFPB - renata.rfs83@gmail.com)

Dentro do ensino de língua estrangeira (LE), o estudo das crenças vem sendo realizado desde o final do século XX, na Linguística Aplicada. Entretanto, no início do século XXI, a psicóloga Americana Carol



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

Dweck revolucionou as pesquisas sobre crenças quando desenvolveu sua teoria sobre “*mindsets*” e sobre como essas mentalidades influenciavam como os alunos lidavam com o aprendizado e com o fracasso. Sendo, desde então, uma prerrogativa que os professores saibam criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de um *mindset* de crescimento para o aprendizado em sala de aula, servindo-se eles mesmos como modelo (ROBINSON, 2017). O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência de algumas práticas pedagógicas nas aulas de língua inglesa, que foram desenvolvidas no âmbito escolar de um instituto federal do Nordeste. Como fundamentação teórica, enfatizou-se o trabalho com os conceitos de *mindset* fixo e de crescimento (DWECK, 2006) e com o pensamento otimista (SELIGMAN, 2019), embasados na raiz da Psicologia Positiva (SELIGMAN, 2019), pois esta preconiza o desenvolvimento das funções humanas positivas. Verificou-se a importância do estudo dos *mindsets* e do pensamento otimista para o autoconhecimento dos alunos, para a promoção do aprendizado e como ferramenta de atuação do alunado dentro da sala de aula e fora dela.

Palavras-chave: *Mindset*; Aprendizado; Língua Inglesa.

CÍRCULOS DA LEITURA NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO: AFFORDANCES DE APRENDIZAGEM A PARTIR DA LEITURA LITERÁRIA EM LÍNGUA INGLESA

Beatriz Gontijo Campos (CEFET-MG - Unidade Contagem - beatrizufsj@gmail.com)

A pesquisa aqui proposta se justifica pelo pequeno número de estudos que examinam o círculo de leitura como metodologia para ensino de línguas estrangeiras, sendo, em geral, usado como meio exploratório de leituras em língua materna. Assim, busca-se compreender os benefícios e desafios da implementação de um círculo de leitura literária para aprendizagem de língua estrangeira, mais especificamente o inglês, em salas de aula do ensino médio integrado ao técnico. Para tal, adota-se nesta pesquisa a definição de círculo de leitura de Cosson (2014, 2021) e Seburn (2016); considerando o papel da literatura na escola segundo Dalvi (2019), isto é, a favor da elaboração do conhecimento, da criatividade e da consciência crítica. Seguindo uma metodologia exploratória e qualitativa, implementa-se o círculo de leitura, os alunos escolhem os textos a serem lidos e discutidos, e, após o desenrolar das atividades, há a produção de uma narrativa por eles, as quais serão analisadas qualitativamente para que as *affordances* (GIBSON, 1986; van LIER, 2000) de aprendizagem percebidas sejam identificadas. Espera-se encontrar indícios, a partir de tais *affordances*, de que o círculo de leitura fomenta a aprendizagem de língua inglesa, ao passo em que proporciona input linguístico, acesso a uma comunidade interpretativa e de negociação de sentidos, além de oportunidades de



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

desenvolvimento das habilidades linguísticas durante as leituras e os encontros de discussão. Ademais, espera-se que as *affordances* explicitadas pelos alunos também mostrem indícios de desenvolvimento de autonomia; criatividade; pensamento crítico, artístico e científico elaborados e sistematizados a partir do trabalho proposto.

Palavras-chave: Círculo de leitura; Literatura no ensino de línguas; *Affordances*.

DA MORTA À VAMPIRA: ARQUÉTIPOS FEMININOS NA OBRA DE EDGAR ALLAN POE

Francesca Moraes Iankowski (IFRS - francesca.iankowski@gmail.com)

Loiva Salette Vogt (IFRS - loiva.vogt@feliz.ifrs.edu.br)

Edgar Allan Poe foi um dos maiores escritores americanos do século XIX. Mas, a inspiração para criar suas personagens sobrenaturais estava em mulheres reais que deixaram marcas profundas na vida do autor. Portanto, o presente trabalho busca analisar os arquétipos femininos presentes nos contos: “Berenice”, “Morella”, “Ligeia” e “Eleonora”. A revisão teórica envolve a análise bibliográfica das referidas obras e das biografias publicadas por Shelley Costa Bloomsfield (2008) e Ricardo Araújo (2002). A dissertação de Elien Martens (2013) é para a análise das personagens e sua relação com os arquétipos femininos descritos por Carl G. Jung (2020). A metodologia utilizada é a comparação entre as personagens femininas retratadas nessas obras com o propósito de identificar os arquétipos descritos pelo autor. Quanto aos resultados, foram observadas semelhanças significativas na descrição física e psicológica das protagonistas dos contos elencados. Em “Ligeia”, encontram-se os arquétipos da sábia, da mãe e da *femme fatale*. Em “Berenice”, a protagonista está associada à imagem da virgem pela pureza e vivacidade, e, após adoecer, passa a ser associada à mãe e também à *Femme fatale*. “Morella” representa apenas a *femme fatale*. “Eleonora” é vista como a virgem. É a única que não “retorna” após a morte. As demais (todas associadas à *femme fatale*) voltam a assombrar o narrador com um aspecto vampiresco, gótico.

Palavras-chave: Edgar Allan Poe; personagens femininas; arquétipos; Jung.

“INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA”: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE NORMAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA A CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Bárbara Cotta Padula (CEFET-MG - barbarapadula@cefetmg.br)



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

Rachel Jardim Martini dos Santos (CEFET-MG)

Ana Clara Rocha (CEFET-MG)

Giovanni Chaves Rodrigues (CEFET-MG)

Os estudos no campo da Internacionalização vêm aumentando Knight (2004, 2018), Martinez (2017). Mais especificamente, Beelen & Leask (2011) discutem o conceito de “internacionalização em casa”, dizendo que não é um objetivo ou um conceito didático em si, mas sim um número de instrumentos e atividades “em casa” que visam desenvolver competências interculturais e internacionais em todos os alunos (p. 5). Nesse viés, os objetivos deste trabalho, que teve início em outubro de 2021 e será concluído em outubro de 2022, são: (A) dar aos pesquisadores, que são dois estudantes do Curso Técnico em Edificações de uma Instituição Federal, a oportunidade de estar em contato com normas internacionais e brasileiras da área de Engenharia Civil, bem como analisar e comparar, mais precisamente, as possíveis semelhanças e diferenças entre elas; (b) dar os primeiros passos no processo de internacionalização. Para este fim, optou-se pelo ‘concreto’ como material a ser estudado. Em seguida, foram analisadas as normas técnicas da NBR 5739 (Concreto - Ensaio de compressão de corpos-de-prova cilíndricos) e ASTM C39M (Standard Test Method for Compressive Strength of Cylindrical Concrete Specimens), ambas de 2018. Em seguida, foi adquirida a versão mais recente da ASTM C39, de 2021, e o mesmo processo foi repetido. Como resultados preliminares, percebeu-se que foram dados os primeiros passos para a “internacionalização em casa”, além de serem observadas sua importância e necessidade. Os estudantes também identificaram que as normas internacionais haviam sido a base para as nacionais e, portanto, houve contato com a fonte original dos documentos.

Palavras-chave: Internacionalização em casa; Normas; Caracterização.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIÁLOGOS INTERNACIONAIS

Cláudia Alexandra Silva Santos (IFBA– claudia.africas@gmail.com / claudiaalexandra@ifba.edu.br)

Realizado entre outubro/2020 e março de 2021, nosso curso de extensão propôs um conjunto de atividades de ensino, com carga horária total de 120 hora, articulando aplicativos, plataformas virtuais e redes sociais, para execução total à distância, conforme as orientações para o ensino a distância. Os conteúdos e atividades privilegiaram o acolhimento, diálogo, fortalecimento acadêmico e expansão de horizontes culturais e tem como público prioritário são os estudantes cotistas. A proposta teve como princípios metodológicos a interação, o compartilhamento e reposicionamento na perspectiva da valorização de identidades/diversidades e pertencimentos étnicos e raciais e da promoção de equidade. O curso contou com um coletivo de colaboradores servidores, comprometidos com a perspectiva interdisciplinar e intercultural que constituiu toda a experiência. Como previsto nas leis



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

10.63/03, 11645/08 e resolução nº 01, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC pelo Ministério da Educação do Brasil, nosso objetivo principal foi ensinar sobre história e cultura africana, afro-brasileira e indígena no contexto das profundas transformações em 2020 dado o surgimento do Covid-19, já prevendo sua longa duração, estabelecendo diálogos internacionais, que além de observar efeitos globais, históricos e geopolíticos, incluiu análises acerca de relações de gênero, geração, étnico-raciais, territoriais e ambientais. Além dos 25 cursistas inscritos aprovados, finalizamos com uma intensa troca de saberes, estabelecemos boa articulação com outros projetos, inauguramos ações de internacionalização e fortalecemos o protagonismo e autonomia juvenil apesar das restrições impostas naquele momento de pandemia/ Covid-19 para educação.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais; Diversidades; Internacionalização

A LEITURA EM LÍNGUA INGLESA COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO COM O MUNDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE INSTITUTOS FEDERAIS

Maria de Lourdes Marques Moraes (IFBA - lourdesmarquesmoraes@gmail.com)

A leitura é uma habilidade imprescindível para a interação e atuação do indivíduo no mundo; constituindo, assim leitores capazes de adquirir informação sozinhos, e, portanto, abrem para si mesmos as portas do aprendizado constante que é tão valorizado na sociedade moderna (COSCARELLI, 2020, p. 2). Sob essa perspectiva, esta comunicação visa relatar uma experiência exitosa no ensino de língua inglesa, desenvolvida em parceria entre dois institutos federais: IFBA Câmpus Salvador e CEFET/MG Câmpus Timóteo. Buscou-se, por meio do curso de extensão de leitura em língua inglesa: instrumento de interação com o mundo, oportunizar aos estudantes de escolas públicas do ensino médio das duas regiões interagir num espaço acadêmico democrático, reflexivo e motivador. O curso foi desenvolvido integralmente na modalidade remota, sendo as aulas síncronas ministradas via webconferência pela plataforma Meet, com duração de 02 horas por semana. As atividades assíncronas possuíam caráter avaliativo e foram desenvolvidas via plataforma *Classroom*. As atividades propostas durante o curso proporcionaram aos alunos envolvidos o acesso à conteúdos interativos e inclusivos, através de materiais pedagógicos específicos, contextualizados e significativos utilizados para o desenvolvimento de conteúdos gramaticais, discursivos e socioculturais. Observou-se por meio da execução desse projeto que, embora o ensino remoto tenha se configurado como uma excelente alternativa e ferramenta para se levar o conhecimento e habilidades linguísticas para além do espaço físico das salas de aulas, essa mesma modalidade de ensino realçou desigualdades sociais e evidenciou barreiras de acessibilidade digital.

Palavras-chave: língua-inglesa; habilidade de leitura; ensino remoto.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

O ROMANCE HISTÓRICO AFRO-ESTADUNIDENSE DE AUTORIA FEMININA: AS
VOZES DE HARRIET E. WILSON, HARRIET ANN JACOBS E TONI MORRISON

Nilson Macedo Mendes Junior (IFPI - nilsonmendes@ifpi.edu.br)

As narrativas de escravidão dos Estados Unidos e as vozes femininas negras que relataram a vida no Sul ou no Norte dos Estados Unidos são os objetos de pesquisa deste texto. Pretende-se analisar à guisa de recorte três obras literárias, são elas: Incidentes na vida de uma garota escrava, escritos por ela mesma (1861), de Harriet Ann Jacobs; Our nig, ou esboços da vida de uma negra livre, residente em um sobrado de brancos no Norte (1859), de Harriet E. Wilson e Amada (1987), de Toni Morrison. As três obras serão analisadas em um texto de cunho narrativo-dissertativo do gênero ensaio. O objetivo é comparar o viés histórico das três narrativas e discorrer sobre ideias fundamentadas na teoria literária, sociológica, histórica, filosófica, antropológica, dentre outros aportes teóricos. As três obras são representações históricas e escritas autobiográficas de três mulheres negras separadas por tempos e espaços diferentes, mas, semelhantes pelo conteúdo abordado por elas.

Palavras-chave: Harriet Ann Jacobs; Harriet Wilson; Toni Morrison; Romance histórico.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
PÔSTERES

Pôster 1: (TRANS)FORMAÇÃO EM PROCESSO: A (DES/RE)CONSTRUÇÃO DO PROFESSOR-SUJEITO CRÍTICO DE LÍNGUA INGLESA

Bianca Pires (IFSP - Câmpus Pirituba - bianca.pires@aluno.ifsp.edu.br)

Considerando o papel da educação na promoção de consciência crítica e de justiça social (FREIRE, 2015; NORTON, TOOHEY, 2004; ANDREOTTI, 2014), este trabalho apresenta dados oriundos de uma pesquisa bibliográfica cujo objetivo geral foi compreender como a prática do ensino crítico de língua inglesa pode refletir na (trans)formação pessoal do professor. Para tanto, foram analisadas diferentes percepções que docentes construíram sobre si mesmos na ocasião de aplicação do ensino crítico de inglês para desenvolvimento de seus trabalhos de mestrado ou doutorado. O levantamento dos dados foi obtido na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e contemplou 266 resultados sob os descritores “inglês”, “ensino” e “crítico” e “língua”, “ensino” e “crítico” nos campos de título e assunto. Desse levantamento, após leituras “exploratória” e “seletiva” (GIL, 2010), chegou-se a 12 trabalhos que de fato correspondiam aos interesses da pesquisa. Os resultados apontam como práticas relevantes de ensino de inglês podem promover (trans)formação social e conscientização crítica não apenas nos sujeitos pesquisados, mas também no professor-pesquisador crítico.

Palavras-chave: Ensino crítico; língua inglesa; professor.

Pôster 2: A PRÁTICA ORAL EM LÍNGUA INGLESA: DESAFIOS DE PROFESSORA E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO

Rozangela Nogueira de Moraes (IFSP - rozangela.moraes@ifsp.edu.br)

Karoline da Silva Oliveira (IFSP)

Este estudo investiga como se dá a prática oral de Língua Inglesa junto a uma professora e seus alunos do terceiro ano do Ensino Médio Integrado em uma instituição federal de ensino do Estado de São Paulo, e busca mapear, por meio de aplicação de questionário aos alunos e de uma entrevista junto à professora, quais são os principais desafios e/ou dificuldades enfrentados para que a comunicação oral contextualizada se faça presente ao longo do processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. O referencial teórico a respeito de como a prática oral deve ser



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives from/for a (post-) pandemic context

abordada para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio baseia-se principalmente em Almeida Filho (2011) e Fabrício (2011), entre outros. Com relação aos documentos oficiais, embasam esse estudo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) acerca do tema. Além da pesquisa bibliográfica, o presente estudo busca obter dados para a construção do corpus de pesquisa, por meio da observação das aulas da professora durante um bimestre do ano letivo, a fim de verificar como se dá o ensino-aprendizagem da língua inglesa em relação às quatro habilidades, em especial à comunicação oral, em situações de interação em sala de aula. Os resultados ainda não foram analisados, visto que este estudo se trata de uma iniciação científica que está em desenvolvimento.

Palavras-chave: Comunicação oral; Prática oral; Competência comunicativa.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context
REFERÊNCIAS

Aprendizagem e ensino de línguas em contextos tecnológicos. REVERTE: Revista de Estudos e Reflexões Tecnológicas da Fatec Indaiatuba. Indaiatuba, volume 6, 2008.

Aprendizagem e ensino de línguas em contextos tecnológicos. REVERTE: Revista de Estudos e Reflexões Tecnológicas da Fatec Indaiatuba. Indaiatuba, volume 6, 2008. Dimensões comunicativas no ensino de línguas.

ADAMS, Tony E.; HOLMAN JONES, Stacy Linn; ELLIS, Carolyn. Autoethnography: Understanding Qualitative Research. Oxford; New York: Oxford University Press, 2015.

ALBUQUERQUE, Gina V. P. Projeto Mulheres Inspiradoras: a pedagogia de projetos e o fortalecimento da identidade dos estudantes e das estudantes. Monografia (Especialização em Linguística) - UnB, Brasília, 2015.

ALMEIDA FILHO, José. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes Editores, 1993.

ALMEIDA FILHO, José. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes Editores, 1993.

ALMEIDA FILHO, José. C. P.; BARBIRATO, Rita. C. Ambientes comunicativos para aprender Língua Estrangeira. In: Trabalhos de Linguística Aplicada. Campinas: Editora da Unicamp, (vol. 36): 23-42, Jul./Dez. 2000.

ALMEIDA FILHO, José. C. P.; BARBIRATO, Rita. C. Ambientes comunicativos para aprender Língua Estrangeira. In: Trabalhos de Linguística Aplicada. Campinas: Editora da Unicamp, (vol. 36): 23-42, Jul./Dez. 2000.

ALMEIDA, A.; BAVENDIEK, U.; BIASINI, R. (Eds). Literature in language learning: new approaches. Research-publishing.net., 2020.

ANDREOTTI, V. O. Critical and transnational literacies in international development and global citizen ship education. Sisyphus – Journal of Education, Lisboa, v. 2, n. 3, p. 32-50, 2014.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

ARAÚJO, Ricardo. Edgar Allan Poe: um homem em sua sombra. 1ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, v. 1, 2002, 143 p. ASTM - American Society for Testing and Materials. Disponível em: <https://www.astm.org/>

AZEVEDO, Tânia Maris. Em busca do sentido do discurso. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

BARBIRATO, Rita. de C. A tarefa como o ambiente para aprender LE. Dissertação de Mestrado. Unicamp, 1999.

BARBIRATO, Rita. de C. A tarefa como o ambiente para aprender LE. Dissertação de Mestrado. Unicamp, 1999.

BEANE, J A. Curriculum Integration and the Disciplines of Knowledge. The Phi Delta Kappan, vol. 76, n. 8, 1995, pp. 616–622. JSTOR. Disponível em: www.jstor.org/stable/20405413. Acesso em: 25 de outubro de 2018.

BEELLEN, J., & LEASK, B. Internationalization at home on the move. Berlin: Dr. Josef Raabe Verlag. 2011

BELCHER, D. D. (Ed.). (2009). English for Specific Purposes in theory and practice. University of Michigan Press.

BERLIM, Lilyan. Moda e Sustentabilidade: uma reflexão necessária. São Paulo: Estação de Letras e Cores, 2020.

BÉRTOLI-DUTRA, P. Vocabulário Temático. In: SARDINHA, T. B. et al (org.). Tecnologias e mídias no ensino de inglês: o corpus nas receitas. São Paulo: Macmillan, 2012.

BLOOMFIELD, Shelley Costa. Livro completo de Edgar Allan Poe: A vida, a época e a obra de um gênio atormentado. 1ª ed. São Paulo: Madras, 2008, 247 p.

BOBKINA, H; DOMINGUEZ, J. The use of literature and literary texts in the EFL classroom; between consensus and controversy. International Journal of Applied Linguistics and English Literature, vol. 3, n. 2, p. 248-260, 2014.

BOGOST, Ian. How to do things with videogames. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

BOGOST, Ian. Persuasive games: the expressive power of videogames. Cambridge, Mass.: MIT Press, 2007.

BORELLI, Julma D. V. P. O estágio e o desafio decolonial: (des)construindo sentidos sobre a formação de professores/as de inglês. 2018. 223 f. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 27 de out. 2022.

BRASIL. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Documento Base. Brasília: 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em 28 de maio de 2017.

BRASIL. Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. Lei 11.645/08 de 10 de março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. “Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana”. Novembro de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394/96. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em 14 nov. 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em 08 nov. 2021.

BRIEGER, Nick. Writing: Collings English for Business. London: Collings, 2011.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

BRONCKART, J. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Tradução de Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matêncio [et al.]. Campinas: Mercado das Letras, 2006.

BRONCKART, J. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 1999.

BRONCKART, J. P. O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

BROWN, Douglas H. Language Assessment Principles and Classroom Practices. New York: Longman, 2014.

BROWN, H. D.; ABEYWICKRAMA, P. Language assessment: Principles and classroom practices. Pearson, 2019.

BROWN, Henry. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. White Plains, New York: Pearson Education, 4a edição, 2015.

BROWN, J. S.; DUGUID, P. Knowledge and organization: A social-practice perspective. Organization Science, 12, 198-213, 2001.

CARNEIRO, Karoline Zilah Santos; LIMA, Samuel de Carvalho. Emotions in a Brazilian teacher's experience report on remote English teaching during the COVID-19 pandemic. Revista Brasileira de Linguística Aplicada [online], v. 22, n. 1, p. 68-93, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-6398202218424>

CANTWELL, M. Deep design thinking. 2010. Retrieved from <https://www.deepdesignthinking.com/>.

CARR, N. T. Designing and analyzing language tests. Oxford University Press, 2011.

CARTER, R.; LONG, M. N. Teaching literature. Harlow: Longman, 1991. CAZDEN et al. Uma pedagogia dos multiletramentos. Desenhando futuros sociais. (orgs. Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa; Trad. Adriana Alves Pinto et al.). Belo Horizonte: LED, 2021.

CIAVATTA, M. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? Trabalho & Educação, 23, Nº 1, pp. 187-205, 2014.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

CHUN, C. W. (2015). Power and meaning making in an EAP classroom: Engaging with the everyday. *Multilingual Matters*.

CLOT, Y. A função psicológica do trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007, 2ª ed.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas. Tradução de Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. 3ª ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

COOMBE, C.; FOLSE, K.; HUBLEY, N. A. Practical guide to assessing English language learners. 4th edition. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2007.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (org.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3 ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica Editora, 2017.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. O que dizem as matrizes de habilidades sobre a leitura em ambientes digitais. *Educação em revista*, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 317-334, dez. 2010. Available at: <https://www.scielo.br/pdf/edur/v26n3/v26n3a16.pdf>. Accessed on: 18 Oct. 2020.

COSSON, R. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, R. Como criar círculos de leitura na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2021.

CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. Designing and conducting mixed methods research. 3rd edition. Thousand Oaks, CA, EUA: Sage, 2018.

CUSICANQUI, S. R. Ch'ixinakax utxiwa: On decolonizing practices and discourses (M. Geidel, Trans.). Polity Press, 2020. (Original work published 2010)

DALVI, M. Criatividade na BNCC e em pesquisas atinentes à educação literária: indagações e desvelamentos. *Revista Desenredo*, v. 15, n. 2, 8 set. 2019.

DANNELLS, D. P., & PALMERTON, P. R. (2016). Oral communication in the disciplines: A resource for teacher development and training. Anderson, SC: Parlor Press. de Chazal, E. (2014). *English for Academic Purposes-Oxford handbooks for language teachers*. Oxford University Press.

DEWEY, J. *Experience & Education*. New York, NY: Kappa Delta Pi, 1938.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

DUBOC, A. P. M.; SOUZA, L. M. T. M. Delinking Multiliteracies and the Reimagining of Literacy Studies. In: Rev. Bras. Linguíst. Apl., v. 21, n. 2, p. 547-576, 2021.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. Letramentos digitais. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

DUFF, P. A. New directions in second language socialization research. Korean Journal of English Language and Linguistics, 3, 309-339, 2003.

DUFF, P. A. Second language socialization. In: DURANTI, A.; OCHS, E.; SCHIEFFELIN, B. B. (Eds.). The handbook of language socialization. John Wiley & Sons, 2011.

DUFF, P. A.; TALMY, S. Language socialization approaches to second language acquisition: Social, cultural, and linguistic development in additional languages. In: ATKINSON, D. (Ed.), Alternative approaches to second language acquisition (pp. 107-128). Routledge, 2011.

DUFF, P. A. (2010). Language socialization into academic discourse communities. Annual Review of Applied Linguistics, 30, 169-192.

DWECK, C. S. Mindset: A nova psicologia do sucesso. New York: Random House, 2006.

ENGLISHCLUB.COM. 100 Most Common Words. Disponível em: <https://www.englishclub.com/vocabulary/common-words-100.htm>. Acesso em 07 jan. 2022.

ENSINO e Aprendizagem de Língua no Brasil: Desafios e Oportunidades. RELO, Brasília, v.1. p.1-p.91, 2021.

FABRÍCIO, B. F. Recriando a sala de aula de LE: A Ordem Disciplinar Revisitada. In: MACIEL, R. F; ARAUJO, V. A. Formação de Professores de Línguas: Ampliando Perspectivas. Jundiaí: Paco Editorial, 2011, p. 7-38.

FERRAZ, D.M. EELT – Education through English Language Teaching in a Brazilian Technical School. Revista Crop, Revista De Estudos Linguísticos E Literários Em Inglês. São Paulo, n. 15, p. 102-119, 2010.

FORPROEX - Fórum De Pró-Reitores De Extensão Das Instituições De Educação Superior Públicas Brasileiras Plano Nacional De Extensão Universitária. Política Nacional de Extensão Universitária. 2012. <http://www.renex.org.br/documentos>

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra; 2005.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

FREIRE, P. *Pedagogia da tolerância*. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 59. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GARCIA, O. *Bilingual Education in the 21st century: a global perspective*. United Kingdom: Wiley-Blackwell, 2009.

GARCÍA, O.; ALVIS, J. The Decoloniality of Language and Translanguaging: Latinx knowledge-production. In: *Journal of Postcolonial Linguistics*, vol. 1, 2019, p. 26-40.

GIBSON, J. J. *The ecological approach to visual perception*. Hillsdale, New Jersey: Lawrence Erlbaum, 1986.

GIL, A. C. et al. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

GROSGOUEL, R. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. In: SANTOS, Boaventura. S.; MENESES, Maria P. (Org.). *Epistemologias do sul*. São Paulo: Cortez, 2010. p. 455-491.

GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais. Tradução de Deise Nancy de Moraes, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Saleme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grandó. *Revista Linguagem em Foco*, Fortaleza, v. 13, n. 2, 2021. p. 101-145. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/issue/view/312>. Acesso em: 05 jun. 2022.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva & Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

HARALU, Lindsay. *Mad women and Mad Women: An Analysis of the Use of Female Insanity and Anger in Narrative Fiction, From Vilification to Validation*. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Literatura e língua inglesa) - University of Louisville, [S. l.], 2021. Disponível em: <https://ir.library.louisville.edu/honors/239>. Acesso em: 11 out. 2022.

HARDING, Keith. *English for Specific Purposes*. Oxford: Oxford University Press, 2007.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2000.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

HILDEBLANDO JÚNIOR, Carlos Alberto; FINARDI, Kyria Rebeca. Internationalization and virtual collaboration: insights from COIL experiences. *Ensino em Foco*, Bahia, v. 1, n. 2, p. 19-33, set. 2018. Disponível em:

HORNBERGER, N. H. (ed). *Continua of biliteracy: An ecological framework for educational policy, research, and practice in multilingual settings*. Vol. 41. Bristol, UK: Multilingual Matters, 2003. <http://200.128.35.3/ensinoemfoco/article/view/519>. Acesso em: 24 maio 2022. <https://doi.org/10.14705/rpnet.2020.43.9782490057696>

HULINOVÁ, Michaela. *Female Subjectivity in the Stories of Edgar Allan Poe and Angela Carter*. 2014. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em língua e literatura da inglesa) - Masaryk University Faculty of Arts, Brno-střed, 2014. Disponível em: <https://is.muni.cz/th/se9xv/>. Acesso em: 14 set. 2022.

HYLAND, K., & HAMP-LYONS, L. (2002). EAP: Issues and directions. *Journal of English for Academic Purposes*, 1(1), 1-12.

IDEO. *Design thinking for educators: Toolkit* (2nd ed.). IDEO, 2013.

JACOBS, Harriet Ann. *Incidentes na vida de uma garota escrava, escritos por ela mesma*. Trad. Felipe da Silva Vale. São Paulo: AETIA, 2018.

JOHNSON, K. E. *Second language teacher education: a sociocultural perspective*. New York: Routledge, 2009.

JORDÃO, C. M. *Aprendendo Língua Estrangeira com o professor Jacotot: criticidade na pedagogia crítica e no letramento crítico*. In: MATEUS, E.; OLIVEIRA, N. (org.). *Estudos Críticos da Linguagem e Formação de Professores de Línguas: contribuições teórico-metodológicas*. Campinas: Pontes, 2014

JUNG, C.G. *Aspectos do feminino*. São Paulo: Vozes, 2020, 250 p.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. *Letramentos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. *Letramentos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

KATZ, Anne. Assessment in Second Language Classrooms. In: CELCE-MURIA, Mariane; BRINTON, Donna; SNOW, Marguerite Ann. Teaching English as a Second or Foreign Language. 4th Edition. Boston: National Geographic Learning, 2014.

KNIGHT, J. Internationalization Remodeled: Definition, Approaches, and Rationales. In: Journal of Studies in International Education, Vol. 8 No. 1, Spring 2004, p. 5-31.

KNIGHT, Jane; DE WIT, Hans. Internationalization of higher education: past and future. International Higher Education, n. 95, p. 2-4, 2018. <https://doi.org/10.6017/ihe.2018.95.10715>

KOLB, David. Experiential Learning: Experience as the source of learning and development. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1984.

KUBOTA, R., & LIN, A. (Eds.). (2009). Race, culture, and identities in second language education: Exploring critically engaged practice. Routledge.

LAGARES, X. C. Ensino do espanhol no Brasil: uma (complexa) questão de política linguística. In: NICOLAIDES, C.; et al. (Org.) Política e políticas linguísticas. Campinas: Pontes Editores, p. 181-198, 2013.

LARSEN-FREEMAN, D.; ANDERSON, M. Techniques and Principles in Language Teaching. Oxford: Oxford University Press. 3rd edition. 2011.

LARSEN-FREEMAN, D. Teaching language: from grammar to grammaring. Boston: Thomson/Heinle, 2003.

LAVE, J.; WENGER, E. Situated learning: Legitimate peripheral participations. Cambridge University Press, 1991.

LAVE, Jean; WENGER, Etienne. Communities of practice. Learning, meaning and identity, 1999.

LEASK, Betty; CARROLL, Jude. Moving beyond 'wishing and hoping': internationalisation and student experiences of inclusion and engagement. Higher Education Research & Development, [S.L.], v. 30, n. 5, p. 647-659, out. 2011. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/07294360.2011.598454>.

LIMA, Samuel de Carvalho. Ensino de inglês na escola pública em perspectiva INdisciplinar e dialógica. Revista da Anpoll, v. 52, n. 2, p. 138–156, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18309/ranpoll.v52i2.1556>



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

LIMA, Samuel de Carvalho. O discurso acadêmico do professor de inglês em perspectiva dialógica. DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada [online], no prelo.

LINHARES, R.N., CHAGAS, A.M., and SILVA, E.M.R. Interações no ciberespaço: estudos e pesquisas sobre o Whatsapp na educação no Brasil e Portugal. In: PORTO, C., OLIVEIRA, K.E., and CHAGAS, A., comp. Whatsapp e educação: entre mensagens, imagens e sons [online]. Salvador: Ilhéus: EDUFBA; EDITUS, 2017.

LITTLE, J. “Frailty, thy name is woman”: Depictions of Female Madness. 2015. Dissertação de mestrado (Master of Fine Arts in Theatre Pedagogy) - Virginia Commonwealth University, Richmond, Virginia, 2015. DOI <https://doi.org/10.25772/WJJP-RB57>. Disponível em: <https://scholarscompass.vcu.edu/etd/3709>. Acesso em: 11 out. 2022.

LUGONES, M. Colonialidade e gênero. In: Tabula Rasa, n. 9, p. 73-101, 2008.

LUGONES, M. Toward a decolonial feminism. Hypatia, v. 25, n. 4, 2010, p. 742-759.

LUKE, A. & FREEBODY, P. Critical literacy and the question of normativity: An introduction. In S. Muspratt, A. Luke and P. Freebody, (Eds), Constructing critical literacies: Teaching and learning textual practice (pp. 1–18). St Leonards, NSW: Allen & Unwin, 1997a.

MACHADO, A. R.; CRISTÓVÃO, V. L. L. Representações sobre o professor e seu trabalho em proposta institucional brasileira para a formação docente. In: MACHADO, A. R. Linguagem e Educação: o trabalho do professor e uma nova perspectiva. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009, p. 117- 136.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.) Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4ª ed., São Paulo: Parábola, 2011, p. 19-36

MARTENS, Elien. The Representation of Women in the Works of Edgar Allan Poe. 2012. 81 p. Dissertação de mestrado (Mestrado em Linguística e Literatura Inglês e Espanhol) - Universiteit Gent Faculteit Letteren En Wijsbegeerte, Gent, 2013.

MARTINEZ, J. Z. Entre fios, pistas e rastros internacionalização da Educação Superior. Tese (Doutorado) Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

MASTRELLA-DE-ANDRADE, Mariana R.; PESSOA, Rosane R. A Critical, Decolonial Glance at Language Teacher Education in Brazil: On Being Prepared to Teach. D.E.L.T.A., São Paulo, [S.l.], v. 35, n. 3, maio 2019.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. O professor de inglês e os letramentos no século XXI: Métodos ou ética? In: JORDÃO, C. M.; HALU, R.; Martinez, J. (Eds.). Formação “desformatada”: prática com professores de língua inglesa. Campinas: Pontes, 2011a. p. 279-304

MIGNOLO, W. & WALSH, C. On decoloniality. Duke University Press, 2018.

MIGNOLO, Walter D. Epistemic disobedience, independent thought and de-colonial freedom. Theory, Culture & Society, Los Angeles, London, New Delhi, Singapore: Sage, v. 26 (7-8), p. 1-23, 2009.

MOITA LOPES, Luís Paulo. Pesquisa interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução. D.E.L.T.A, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 329-338, 1994.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Linguística Aplicada e vida contemporânea: problematização dos construtos que têm orientado a pesquisa. In: _____ (Org.). Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006, p. 85-108.

MONTE MÓR, W. (2017) Sociedade da escrita e sociedade digital: línguas e linguagens em revisão. In: TAKAKI, N. H.; MONTE MÓR, W. (Orgs.). Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas e linguagens. Campinas: Pontes Editores, pp. 267-286.

MONTE MÓR, W., DUBOC, A.P.M.; FERRAZ, D.M. Critical literacies made in Brazil. In: PANDYA, J.Z., et al. The Handbook of Critical Literacies. Nova Iorque: Routledge, 2021.

MOTHA, S. (2014). Race, empire, and English language teaching: Creating responsible and ethical anti-racist practice. Teachers College Press.

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. (tradução de Dulce Matos). Lisboa: Instituto Piaget Divisão Editorial, 1990.

MORRISON, Toni. Amada. São Paulo: Cia das Letras, 2007.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

MUKHERJEE, Souvik. Playing Subaltern: Video Games and Postcolonialism. *Games and Culture*, v. 13, n. 5, p. 504–520, 2018.

MUKHERJEE, Souvik. *Videogames and Postcolonialism: Empire Plays Back*. 1st ed. 2017. Cham: Springer International Publishing : Imprint: Palgrave Macmillan, 2017.

NEW LONDON GROUP. A Pedagogy of Multiliteracies: designing social futures. In: *Harvard Educational Review*. Vol. 66. Nº 1. 1996. p. 1-27.

NORTON, B.; TOOHEY, K. Critical pedagogies and language learning: an introduction. In: NORTON, N.; TOOHEY, K. (Orgs.). *Critical pedagogies and language learning*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. p. 1-17.

OLIVEIRA, R. Ensino de inglês e (des)estímulo à leitura literária: um estudo de caso sobre os discursos oficiais e a prática do ensino médio. 2021. 178 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) – Universidade Federal de Goiás, 2021.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira E. *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*. - 1ª ed. - São Paulo: Parábola, 2019.

PEREIRA, D. N.; MELLO, L. G. A. E. S.; REES, D. K. The use of children’s literature in ELT in Brazil. *CLELE Journal*, v. 6, p. 45-62, 2018.

PEREIRA, R. Para além da tecnologia: ensinando inglês para a vida. In: SIQUEIRA, S. et alii (Org.). *Nas trilhas da interculturalidade: relatos de prática e pesquisa*. Salvador: EDUFBA, 2017.

PINHEIRO, Petrilson Alan. Sobre o manifesto “a Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures” – 20 anos depois. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, SP, v.55, n. 2, p. 525 - 530, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8647409>. Acesso em: 5 jun. 2022.

PINHEIRO, Petrilson. Pedagogia dos multiletramentos 25 anos depois: Algumas (re)considerações. *Revista Linguagem em Foco*, Fortaleza, v. 13, n. 2, 2021. p. 11-19, 2021. DOI: 10.46230/2674-8266-13-5555. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5555>. Acesso em: 5 jun. 2022.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

POE, Edgar Allan. Edgar Allan Poe - Medo Clássico: Sinta o medo clássico. 1ª ed. Itapevi: Darkside, 2017, p. 23-28.

POE, Edgar Allan. Edgar Allan Poe - Vol. 2: O darksider original mais vivo do que nunca. 1ª ed. Itapevi: Darkside, 2018. p.233-269.

QUIJANO, A. (2007). Colonialidad del poder y clasificación social [Coloniality of power and social classification]. In S. Castro-Gomes & R. Grosfoguel (Eds.), El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. [The decolonial turn: Reflections for an epistemic diversity beyond global capitalism], 2007, p. 93-126.

RAMPTON, B. (2006). Language in late modernity: Interaction in an urban school. Cambridge University Press.

RAITHBY, A.; TAYLOR, A. Teaching Literature in the A Level Modern Languages Classroom: a teacher's Guide to Success. London: Routledge, 2019.

RAMOS, M. N. Conceção do Ensino Médio Integrado. 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrad_o5.pdf . Acesso em: 16 de outubro de 2017.

REES, D. K. Gadamer's Philosophical Hermeneutics: The vantage points and the horizons in readers' responses to an American Literature text. The Reading Matrix. An International Online Journal, Estados Unidos, v. 3, n.1, 2003.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. Approaches, and methods in language teaching: 3rd edition. New York: Cambridge University Press, 2014.

RICHARDS, Jack. C. Curriculum development in language teaching. New York: Cambridge University Press, 2001.

ROBINSON, C. Listserv Roundup: Growth mindset in the classroom. Science Scope, v.41, n.2, p. 18-21, 2017.

ROJO, R. (Org.). Escol@ Conectada os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola. 2013.

ROJO, R. 2012. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: R. ROJO; E. MOURA (eds.), Multiletramentos na escola. São Paulo, Parábola Editorial, p. 11-41.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

ROJO, R. Entre Plataformas, ODAs e Protótipos: Novos multiletramentos em tempos de WEB2. *ESpecialist*, 38, nº 1, 2017.

ROJO, R.; MOURA, E. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, R. *Pedagogia dos Multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola*. In: ROJO, Roxane.; MOURA, Eduardo. (Orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012, p. 11-32.

ROSA, J., & FLORES, N. (2017). Unsettling race and language: Toward a raciolinguistic perspective. *Language in Society*, 46, 621-647.

RYDER, D. *A story of design thinking in the classroom*. American English for Educators. U.S. Department of State, 2019.

SANTOS, Boaventura S. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, v. 79, p. 71-94, 2007.

SAVIANI, D. O choque teórico da politecnicidade. *Trabalho, educação e saúde*, 1, pp. 131-152, 2003.

SEBURN, T. *Academic Reading Circles*. Seattle: CreateSpace, 2016.

SELBER, Stuart A. *Multiliteracies for a digital age*. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2004. (Studies in writing & rhetoric).

SELIGMAN, M. E. P. *Aprenda a ser otimista: como mudar sua mente e sua vida*. São Paulo: Objetiva, 2019.

SELIGMAN, M. E. P. *Florescer: uma nova compreensão da felicidade e do bem-estar*. 1ªed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2019.

SICART, Miguel. *Play matters*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2014. (Playful thinking).

SICART, Miguel. *The ethics of computer games*. Cambridge, Mass.: MIT Press, 2009.

SICZEK, M. (Ed.). *Pedagogical innovations in oral academic communication*. University of Michigan Press, 2022.



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

SILVA, Themis Rondão Barbosa da Costa. Pedagogia dos multiletramentos: principais proposições metodológicas e pesquisas no âmbito nacional. *Letras*, Santa Maria, v. 26, n. 52, p. 11-23, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/25319/0>. Acesso em: 5 jun. 2022.

SOUSA, Karlucy Farias de; LIMA NETO, Francisco Rodrigues de; ARAÚJO, Nukácia Meyre Silva. (2020). PortugueseQuizlet: jogo educacional na aprendizagem de língua inglesa. *LínguaTec*, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 234–249, 2021. DOI: 10.35819/linguatec.v6.n2.5511. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/5511>. Acesso em: 19 jan. 2022.

STREET, B. V. Políticas e Práticas de Letramento na Inglaterra: Uma perspectiva de Letramentos Sociais como base para uma comparação com o Brasil. In: *Cad. Cedes*, Campinas, v. 33, n. 89, p. 51-71, jan.-abr. 2013. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/QksKdVBDHJ4pmgSFPY63Vfw/?format=pdf&lang=pt>>

STREET, B. V. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.

THE NEW LONDON GROUP. A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. *Harvard Educational Review*, Cambridge, v. 66, n. 1, Spring 1996, p. 60-92. Disponível em: https://www.hepg.org/her-home/issues/harvard-educational-review-volume-66-issue-1/herarticle/designing-social-futures_290. Acesso em: 5 jun. 2022.

TILIO, Rogério. (Re)interpretando e implementando criticamente a Pedagogia dos Multiletramentos. *Revista Linguagem em Foco*, Fortaleza, v. 13, n. 2, p. 33-42, 2021. DOI: 10.46230/2674-8266-13-5569. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5569>. Acesso em: 5 jun. 2022.

TRILLING, B.; FADEL, C. *21st Century Skills: Learning for Life in Our Times*. San Francisco, CA: John Wiley & Sons, 2009.

TSAGARI, D. (Ed.). *Language assessment literacy: From theory to practice*. Cambridge Scholars Publishing, 2020.

TSAGARI, D.; VOGT, K; FROELICH, V.; CSÉPES, I.; FEKETE, A.; GREEN, A.; HAMP-LYONS, L.; SIFAKIS, N.; KORDIA, S. *Handbook of Assessment for Language Teachers*. 2018. Retrieved from: <http://taleproject.eu/>. ISBN 978-9925-7399-1-2 (digital).



Teaching English and Literature in the EBTT network: perspectives
from/for a (post-) pandemic context

VAN LIER. From Input to Affordance: Social-interactive Learning from an Ecological Perspective. In: J. Lantolf (org.), Sociocultural Theory and Second Language Learning. Oxford: Oxford University Press, 2000.

VAN, T. T. The Relevance of Literary Analysis to Teaching Literature in the EFL Classroom. English Teaching Forum, v. 47, n. 3, p. 2-9, 2009. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ923454#:~:text=For%20many%20university%20teachers%20of,descriptive%20language%20and%20interesting%20characters>. Acesso em: 27 out, 2022.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. Trad. José Cipolla Neto et. al. São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. Trad. M. Resende, Lisboa, Antídoto, 1979.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. Tradução José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALSH, C. Interculturality and decoloniality. In W. D. Mignolo, & C. Walsh. On decoloniality: Concepts, analytics, praxis (pp. 57–80). Duke University Press, 2018, p. 57-80.

WATSON-GECEO, K. A. Mind, language, and epistemology: Toward a language socialization paradigm for SLA. The Modern Language Journal, 88(3), 331-350, 2004.

WENGER, E. Communities of practice: A brief introduction. In: HULPKE, K.; UDOVIC, D.; WENGER, E. (Eds.). STEP Leadership Workshop, 2011. Retrieved from <https://scholarsbank.uoregon.edu/xmlui/handle/1794/11736>

WENGER, E. Communities of practice: Learning a social system. Learning a social system. Systems Thinker, 9(5), 2-3, 1998.

WILSON, Harriet E. Our nig, ou esboços da vida de uma negra livre residente em um sobrado de brancos no Norte. Trad. Gabriela C. Miani. São Paulo: AETIA, 2019.

ZAPPA-HOLLMAN, S.; DUFF, P. A. Academic English socialization through individual networks of practice. TESOL Quarterly, 49(2), 333-368, 2015.